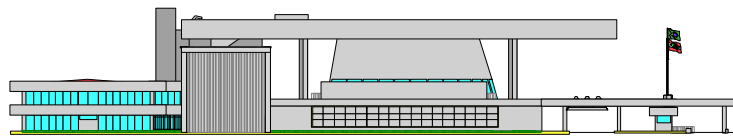


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 13 DE OUTUBRO DE 2008

NÚMERO 5.947

16ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia
PRESIDENTE
Clésio Salvaro
1º VICE-PRESIDENTE
Ana Paula Lima
2º VICE-PRESIDENTE
Rogério Mendonça
1º SECRETÁRIO
Valmir Comin
2º SECRETÁRIO
Dagomar Carneiro
3º SECRETÁRIO
Antônio Aguiar
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS
Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice Presidente
Jean Kuhlmann
Gelson Merísio
Pedro Uczai
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
Manoel Mota
Renato Hinnig
Jean Kuhlmann

Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice Presidente
Darci de Matos
Herneus de Nadal
Jandir Bellini
Jorginho Mello
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,
E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente
Reno Caramori - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Marcos Vieira
Gelson Merísio
Romildo Titon
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente
Joares Ponticelli - Vice Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
José Natal Pereira
Renato Hinnig
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente
Gelson Merísio - Vice Presidente
Décio Góes
José Natal Pereira
Jandir Bellini
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves

Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice Presidente
Ada de Luca
Elizeu Mattos
Marcos Vieira
Pedro Uczai
Professor Grandó

Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E
MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente
Edson Piriquito - Vice Presidente
Edison Andrino
José Natal Pereira
Cesar Souza Júnior
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente
Edson Piriquito
Gelson Merísio
Kennedy Nunes
Serafim Venzon
Professora Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,
DE AMPARO À FAMÍLIA E À
MULHER**

Ada de Luca - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Genésio Goulart
Kennedy Nunes
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Professora Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Ada de Luca
Manoel Mota
Jorginho Mello
Professor Grandó
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice Presidente
Edison Andrino
Jandir Bellini
Elizeu Mattos
Moacir Sopelsa
Jailson Lima da Silva
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E
DECORO PARLAMENTAR**

Professora Odete de Jesus -
Presidente
Kennedy Nunes - Vice Presidente
Jailson Lima da Silva
Moacir Sopelsa
Joares Ponticelli
Nilson Gonçalves
Jean Kuhlmann
Romildo Titon
Manoel Mota

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 1947
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS

ÍNDICE**Plenário**

Ata da 076ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 09/10/2008.....2
Ata da 042ª Sessão Solene da
16ª realizada em 09/10/2008...11

Atos da Mesa

Atos da Mesa13

Publicações Diversas

Ata de Comissão Permanente.....
.....14
Ata da Procuradoria.....15
Extratos15
Proposta de Emenda à
Constituição15
Portarias16

PLENÁRIO

ATA DA 076ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

As 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Antônio Aguiar - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andriano - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jean Kuhlmann - Jorginho Mello - José Natal - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Nilson Gonçalves - Pedro Uczai - Professor Grando - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADO NILSON GONÇALVES (pela ordem) - Faz referência às eleições municipais.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Analisa as eleições municipais.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Aborda o piso salarial mínimo estadual; refere-se à diminuição do preço do leite.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Cumprimenta o prefeito e vice, eleitos em Botuverá.

DEPUTADO JOSÉ NATAL - Refere-se às eleições municipais.

Partidos Políticos

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Registra a presença do prefeito e vereadores eleitos em Lebon Régis.

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Refere-se a Che Guevara e às eleições municipais.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Reporta-se ao Programa para Aposentadoria Complementar na Cidasc.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Registra as várias festas que ocorrerão no estado no mês de outubro; aborda a falta de psicólogos para avaliação dos condutores que vão tirar carteira de habilitação em Blumenau.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Refere-se às eleições municipais e ao crescimento do PMDB; registra a vitória de Leonir no concurso da Knorr.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (aparte) - Aborda o crescimento do PMDB.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Refere-se ao crescimento do PT nas últimas eleições.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (pela ordem) - Comenta a eleição municipal em Otacílio Costa.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Aborda as eleições municipais.

Explicação Pessoal

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Reporta-se às eleições municipais; comenta a necessidade de reforma agrária.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões

anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O Sr. Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, antes que o deputado Serafim Venzon faça uso da palavra, como eu não consigo entrar na fila para a inscrição, pois ela está extensa, eu gostaria que fossem registrados na Casa os nossos sentimentos de alegria e de júbilo em relação à eleição do Fernando, do nosso PSDB, no município de Massaranduba, eleição essa que só eu e ele acreditamos, porque o prefeito desse município, que já havia sido prefeito quatro vezes, era quase um cacique da cidade. Mas mesmo assim nós conseguimos, através da garra do Fernando, da sua luta, obter uma vitória maiúscula.

Então, eu gostaria de deixar registrada aqui esta minha alegria.

Por outro lado, eu quero parabenizar também o João Pedro, de Araquari. Nós, em duas oportunidades, no final de semana, fomos detidos pela polícia e quase fomos presos porque estávamos fazendo campanha na parte de Itinga, de Araquari, em Joinville, com trio elétrico, e o adversário entendeu que nós estávamos fazendo "showmício", mas nós só estávamos tentando cumprimentar as pessoas. Primeiro veio uma viatura, depois três ou quatro viaturas foram em cima de nós dizendo que tínhamos de parar o nosso trabalho. Quase fomos presos por ordem de um promotor de Justiça de São Francisco do Sul.

E acabou o João Pedro também quebrando uma hegemonia que havia no município de Araquari, que quem mandava, quem ditava as regras lá era o ex-prefeito Chico, que agora era candidato novamente. E conseguimos também uma vitória esplendorosa no município de Araquari...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - O João Pedro nasceu em Canoinhas.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Eu gostaria de mais um tempinho, sr. presidente, para poder terminar o meu pensamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Eu concede mais 30 segundos a v.exa., deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Desejo transmitir os meus parabéns ao João Pedro, de Araquari; ao Ervino Sperandio, de Itapoa, que foi reeleito e ao Samir, com quem trabalhamos em Barra Velha. Foi uma vitória muito bonita, na nossa região, dessas pessoas que voltam a administrar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, ouvintes da Rádio Alesc Digital, telespectadores da TVAL, pessoas que se encontram nas galerias desta Casa.

O processo eleitoral é um ato político-social importante, tanto para aquele que é candidato, quanto para os eleitores. Para os que são ou que foram candidatos, receber o voto significa um prestígio, o reconhecimento do que foram o pai, o avô, a família, o que ele é profissionalmente, enfim, é exposto à sociedade todo o seu passado e presente para ser analisado e ser colocado como ícone social, para ser o seu representante. Certamente receber o voto é algo tão extraordinário, que cada um de nós, quando somos candidatos a vereador ou a prefeitos, corre muito atrás desse prestígio do eleitor.

Por outro lado, podemos tirar algumas conclusões importantes da soma desses pequenos pensamentos quando os interpretamos. Primeiro quero analisar o que se poderia tirar do pensamento coletivo diante de alguns resultados dessa eleição. Percebemos que a eleição de um candidato indicado por alguém que já foi reeleito, ou seja, a terceira eleição, é algo extremamente difícil, e imagino que seja porque o prefeito que cumpriu o primeiro mandato, que se reelegeu e governou por mais quatro anos, somando foram oito anos, teve tempo bastante para tentar cumprir parte da grande expectativa que ele criou nas eleições há quatro, ou oito anos, quando foi candidato. No momento que ele apresenta um indicado para sucedê-lo, imagino que a população passa a ter dificuldade para acreditar, porque se nos oito anos que esteve no poder ele não fez, como fará se nem é ele quem vai estar no poder, vai ser o indicado dele.

Por isso é que na grande maioria das cidades onde o prefeito já passou pelo processo de reeleição, dificilmente ele elege o sucessor, com raras exceções existe essa aprovação. Citamos aí inúmeras cidades, e certamente o ouvinte lembra várias cidades ao seu entorno que coincidem com essa teoria.

Em segundo lugar, há o sentimento de mudança e a cobrança do eleitor está cada vez maior. Aquilo que o candidato passa no seu plano de trabalho e que diz que vai fazer nos quatro anos subsequentes, a população tem como cobrar, e quando ele não cumpre acaba sendo cobrado na urna, porque não cumpriu as suas promessas.

Certamente as promessas que são feitas para o eleitor num processo eleitoral, grande números de vezes é fantasiosa, no maior número de vezes o candidato imagina tudo aquilo que deveria ser feito em saneamento, urbanização, pavimentação, esgoto, calçadas, deixar a cidade bonita, reurbanizar diversas áreas da sua cidade, investir, digamos, em infra-estrutura. Na educação quantos projetos poderiam ser feitos? Melhorar as escolas, colocar computadores em todas as escolas, possibilitar creches suficientes para permitir que as crianças estejam bem acompanhadas enquanto os pais trabalham; fazer quadras poli-esportivas em todos os bairros para que os jovens possam se entreter em uma área livre no período que estão fora da escola; para que o trabalhador, no período livre do trabalho, possa praticar seu exercício, que seja um local de encontro, de festa, onde os idosos possam se encontrar.

Então, apenas na área de esporte, na área de entretenimento, quantas coisas teríamos para colocar, mas naturalmente o prefeito eleito dificilmente conseguiria atender uma expectativa dessas, até porque o conceito de bairro é uma coisa muito relativa. O prefeito faz, faz, faz, mas em alguns bairros não fez, fica devendo. Imaginem vocês na área da saúde, o que fazer para tentar agradar a população? Dificilmente conseguirá! Existe uma demanda muito grande.

Essas eleições revelaram que a população tem anotado os compromissos, os planos de trabalho que o candidato coloca para o eleitor, e na hora em que ele vai disputar a reeleição, se não cumpriu uma grande parte daquele projeto, naturalmente vai ser cobrado no pleito.

É também o momento para se analisar o eleitor, que tanto exige no momento da eleição, e muitas vezes coloca situações em que o candidato é obrigado a criar algumas fantasias a mais e que ele mesmo compreende que será impossível cumprir. Apesar disso tudo, quando termina a eleição, eleito o prefeito e os vereadores, vão-se preenchendo as vagas, e de pouco em pouco vejo que o Brasil e Santa Catarina vêm melhorando graças a esse sistema de cobrança, onde o eleitor cobra do seu candidato, e o candidato, depois de eleito, cobra da sua equipe, porque quer realizar, durante o seu mandato, o maior número dos atendimentos possíveis para satisfazer, pelo menos em parte, a sua proposta.

E assim, passado aquele período eleitoral vem nova eleição, e muitas vezes a sociedade substitui os eleitos, porém a decepção continua, mas existe o sistema de mudança, de permuta, e isso faz com que a sociedade vá se modificando, e modificando para melhor.

O PSDB, nessas eleições, conseguiu eleger 36 prefeitos, 42 vice-prefeitos e 365 vereadores, o que nos coloca, numa seqüência de números, como o quarto partido que mais tem vereadores, à frente do PT, por exemplo. Também no número de prefeituras estamos em quarto lugar, na frente do PT. Fizemos nessa eleição para prefeito 406 mil votos e para vereador 461 mil. Lembro que o PSDB fez, para deputado estadual, 500 mil votos, um número um pouco maior do que fez nas eleições para prefeito e também do que fez para vereador nessas eleições.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero dizer que hoje à tarde, nesta Casa, acontece uma audiência pública sobre um tema que muitas vezes já trouxemos a este plenário, que é o piso salarial mínimo estadual.

Quero aproveitar para aqui parabenizar as centrais sindicais pelo grande trabalho que vêm fazendo sobre esse tema tão importante para Santa Catarina, que é a valorização do trabalhador e o crescimento da renda dos trabalhadores catarinenses para, justamente a partir do aumento da renda dos assalariados do nosso estado, podermos injetar mais recursos na economia, e Santa Catarina poderá, assim, continuar crescendo.

Então há a expectativa de que hoje à tarde, naquela audiência pública que irá contar com a importante participação de lideranças de trabalhadores de todo o estado, de fato podermos tirar bons encaminhamentos. E a audiência desta semana com o governador do estado, pelo que acompanhamos e ouvimos, foi proveitosa. As entidades, a partir dessa audiência pública, não só da audiência com o governador, estão esperando que o projeto venha o mais rápido possível para esta Casa. Esperamos que este ano ainda o projeto venha para esta Casa para podermos discuti-lo, aprová-lo, e a partir do ano que vem já implantá-lo.

Essa é a expectativa que temos e por isso estamos também cobrando do Executivo, do governo do estado, que encaminhe esse projeto, a exemplo de outros estados que já aprovaram e têm o seu piso salarial mínimo estadual. Deixo esse registro aqui.

Quero falar sobre outro tema que preocupa muito no nosso estado, que é o leite e a queda, a despencada dos preços neste último período. Isso preocupa o setor, principalmente os nossos agricultores, porque sempre são os que acabam pagando a conta da redução da renda, da redução dos preços, aumentando as dificuldades no setor.

Nós tivemos na atividade leiteira um crescimento extraordinário nos últimos anos por vários motivos, mas no sul, principalmente Santa Catarina beneficia-se também desse crescimento. Nós tivemos um aumento de 28.38% de junho de 2006 para o mês de junho de 2007. No mesmo mês, um aumento de 20%. Isso demonstra um pouco o que está ocorrendo em nosso estado. O acesso ao crédito está mais fácil, principalmente no Pronaf Investimento; a falta de alternativas no setor de agricultura familiar, de renda das nossas propriedades; a melhoria das nossas pastagens; a melhoria da genética; a melhoria na área de ordenhadeiras mecânicas e tanques de resfriamentos; o aumento da produtividade e o incentivo fizeram com que crescesse tanto a produção.

No sul do Brasil, de 1996 até 2006 nós tivemos um aumento de 66% na produção, e nesses últimos dois anos não foi diferente. Foi um crescimento muito grande que também se deve a questão do aumento da produção dos biocombustíveis. No centro oeste, principalmente, houve uma migração da produção de leite para a agricultura familiar.

Agora o que nos preocupa de fato é justamente essa estratégia de aumento de produção, que não vem acompanhada por um processo de garantia de renda principalmente para as propriedades menores, para os produtores que têm ainda uma produção menor. E também há um investimento muito grande por parte das indústrias, deputado Silvio Dreveck. As indústrias estão-se instalando na região, estão aumentando o processo produtivo, mas não vêm acompanhadas por uma política de estado, por uma política pública.

No Paraná foram instaladas cinco novas fábricas, em Santa Catarina quatro novas empresas foram instaladas e no Rio Grande do Sul seis novas empresas - grandes indústrias desse setor, ampliando a capacidade em milhões de litros. No Paraná tivemos uma ampliação na capacidade de 2.91 milhões de litros/dia; em Santa Catarina 3.3 milhões de litros/dia, e no Rio Grande do Sul 4.45 milhões de litros/dia.

O que é que está acontecendo neste momento? Uma queda de preço, uma despencada. Mas também precisa ser registrado que os preços estão ainda maiores do que os registrados em média nos últimos anos.

Então, essa também é uma novidade. Estivemos no pique do preço em 2007, que estava bem acima da média registrada nos últimos dez anos, 12 anos, e existe uma tendência para a diminuição dos preços nos próximos meses, o que preocupa muito o setor e os agricultores. Agora, o que mais está preocupando o setor e principalmente as propriedades pequenas é que está havendo uma diminuição maior de preço para as propriedades que produzem menos. Temos uma diminuição maior nas pequenas propriedades, e nos últimos dois meses essa diferença cresceu em torno de 33%. E qual é a estratégia das empresas? Manter um preço maior para os agricultores maiores e reduzir os preços para os pequenos. Mas o que significa isso? Ter uma transferência de renda dos pequenos agricultores para os maiores. E isso é muito injusto! É muito injusto! Porque acaba o menor financiando o maior.

Por isso, estamos discutindo aqui, nesta Casa, que o estado tem que intervir, participar desse controle. Afinal de contas, temos subsídios, renúncias fiscais, incentivos de dinheiro público para as empresas se instalarem no nosso estado, nos estados e no país. E, infelizmente, elas não têm nenhum compromisso social de manter, gerar emprego e manter as propriedades no setor. Isso é lamentável! Isso é lamentável!

Então, queremos discutir, sim, com esta Casa, com o governo federal, deputado Décio Góes, uma política de intervenção do estado. Que o estado controle isso e que não deixe simplesmente o capital para as empresas fazerem da sua forma. E aí vem junto um sistema novo, que é justamente o processo de integração acirrada na produção de leite. Nós já conhecemos esse filme, já sabemos como vai ser o futuro, se não pensarmos em uma política de estado, uma política pública de controle desse setor.

O que aconteceu com a suinocultura no nosso estado - sempre falo aqui e registro isso novamente - foi lamentável, porque perdemos praticamente 66 mil produtores suínos em nosso estado. Esses produtores estão fora da atividade ou em outras atividades, sendo que grande parte está na produção de leite. Se temos no estado 90 mil propriedades, as quais têm no leite uma renda importante, não queremos que aconteça o mesmo que aconteceu com a suinocultura. E essa política de transferência de renda dos pequenos para os maiores está justamente nessa estratégia de concentração da produção em poucas propriedades. E será lamentável que aconteça novamente, porque infelizmente o estado ajuda a financiar a concentração da renda.

Por isso, nos dias 14, 15 e 16 estaremos em Brasília, em um seminário, com todos os setores da agricultura familiar, discutindo inclusive o debate de cotas, de controle de cotas de produção, como já existe em outros países. E aqui no estado precisamos fortalecer os nossos projetos da política estadual de controle da produção de leite, do fundo estadual, do conselho e do selo...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Natal, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, quero cumprimentar o prefeito eleito de Botuverá, Zenor Sgrott, bem como o vice-prefeito, Pedro Paulo Costa, que numa grande coligação foram vitoriosos. O vice-prefeito é do PSDB. E dos novos vereadores, elegeram cinco. E como eu dizia anteriormente, no meu pronunciamento, essa eleição é um efeito ou traduz uma expectativa de mudança. Inclusive, colocamo-nos à disposição, para que eles façam um grande governo e que atendam grande parte da população que confiou neles. Sabemos que os que vieram antes fizeram um bom trabalho, mas que a mudança é salutar, até para entender que todos nós queremos muito, mas que nem sempre é possível atender todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, também quero me reportar às eleições municipais, pois ainda estamos no calor da mesma com a realização aqui, em Florianópolis, do segundo turno, e em Joinville também.

Quero transmitir um abraço todo especial aos deputados desta Casa que chegaram e aos que também foram e não chegaram, por diversas questões políticas. Acredito que, com certeza absoluta, a reforma política é extremamente necessária para a sociedade brasileira, no sentido de continuarmos a ter possibilidade de, como políticos, pedir um voto, tanto quem vai iniciar na vida pública quanto quem já está e pretende uma reeleição.

Viajei pelo estado ajudando o meu partido, PSDB, e percebi que em diversos municípios de Santa Catarina, sobre a questão da política local, o eleitor que se manifestasse em favor de um partido político estaria totalmente banido da administração que fosse vencedora. As pessoas têm medo sim de dizer que têm preferência por um partido ou por um candidato, sob pena de continuar sendo penalizadas. Aquele eleitor que não tem a possibilidade de um acesso político, através de um representante, tanto no Executivo municipal quanto no Executivo em nível de estado...

Ouvi absurdos nesta eleição, em Santa Catarina, na disputa financeira por votos; ouvi candidatos dizerem que chegavam a determinados locais e era uma loucura.

Então, devemos, nesta Casa Legislativa, engajarmo-nos, juntamente com os nossos representantes em Brasília, porque eu já disse aqui, nesta tribuna, e continuo dizendo, que o grande problema da política nacional está no Senado e na Câmara Federal, onde todos os políticos são jogados na vala comum por posturas que deveriam vir de cima, posturas diferentes, que realmente não vêm.

No meu município, São José, o PSDB teve a felicidade de reeleger três vereadores, sendo que desses três vereadores apenas um fazia parte da administração. Os outros dois não faziam, eram cidadãos comuns que apresentaram o seu nome para a sociedade de São José, numa alternativa de que haveria a necessidade da mudança, tanto em nível do Executivo quanto do Legislativo. E isso, no meu entendimento, deve-se à administração desastrosa que foi feita pelo PSDB na minha cidade.

Quero me congratular com aqueles que se elegeram de outros partidos e com aqueles principalmente da Social Democracia Brasileira, no município de São José. Desejo que a partir do dia 1º de janeiro a perspectiva com o novo prefeito seja que a cidade continue num patamar de desenvolvimento, credibilidade da sociedade com o Executivo, porque já perdemos muito na legislatura que se vai encerrar em 31 de dezembro de 2008, com o atual prefeito. A cidade perdeu! As pessoas perderam! E essa mudança deve traduzir a satisfação das pessoas na questão da Saúde, que é o maior problema da sociedade brasileira, que é o problema dos municípios. Desejo que essa mudança se traduza, sim, em acreditar que o funcionário público de carreira possui potencial para ajudar o município. Que essa mudança não traga uma enormidade de cargos comissionados, que não contribuam para o desenvolvimento da cidade, porque os conhecimentos que eles adquirem ou adquiriram, muitos através do dinheiro público, vão embora com eles no dia 31 de dezembro, eis que com certeza absoluta não serão aproveitados por questões político-partidárias.

A questão da educação é uma constante na vida pública de todos, independentemente dos poderes Executivo e Legislativo, pois o mundo globalizado cada vez mais nos diz que a educação é a continuidade do conhecimento profundo. E falamos em educação, mas pouca coisa realmente se consegue alicerçar. Até quero reiterar que São José em nível de educação possui uma marca, e que essa marca, com o próximo prefeito, não seja deixada realmente em fantásticos projetos daquela cidade, como a Escola do Mar, como convênios com diversas cidades, de karatê, judô, capoeira e por aí fora. Vamos vivenciar um novo momento.

Nesta Casa sei que todos os deputados se empenharam para eleger os prefeitos de seus partidos; todos eles com certeza, como este deputado, empenharam-se para eleger os vereadores de seu partido, inclusive aqueles que eram participantes de alguma coligação, como aconteceu na maioria dos municípios do estado de Santa Catarina.

Quanto àqueles que não chegaram, não é problema, mas que não desistam, porque a política é uma constante e está inserida na vida de todo cidadão, independentemente de ele ser político ou não. Ela norteia e continuará norteando as nossas vidas.

Quero pedir ao eleitor que tenha muita consciência novamente na hora de votar, para que não deixemos realmente algumas pessoas travestidas de políticos chegarem ao poder e depois deixarem a sociedade sem a resposta de uma administração dinâmica, porque esse é o norte do político na vida das pessoas.

Em especial, no meu município, São José, quero dar daqui, da tribuna desta Casa, um abraço à Meri Terezinha de Melo Hanbg, ao Carlos Acelino Pereira, à Alini da Silva Castro, filha do meu querido e eterno vereador Adir Xavier de Castro, que deixou de concorrer. Então, lançamos a filha, mas muita gente não acreditava, pois se eleger pelo PSDB em São José não é fácil. Um abraço também ao Túlio Maciel, o meu pangaré, como se diz na gíria popular, que fez um grande projeto, que fez bonito na eleição. Àqueles amigos simples que ajudaram o Túlio, o meu abraço, a minha gratidão. Com certeza absoluta eles não perderam, eles ganharam. Da mesma forma, àqueles que acreditaram no Espindola, no Parabéns - ele é conhecido em São José por Parabéns -, quero dizer que não perderam, que ganharam, porque tentaram colocar na Câmara de Vereadores de São José, a minha cidade, uma pessoa desce, comprometida com a cidade, comprometida com as pessoas.

Então, que todos os anjos realmente desçam sobre a cabeça daqueles que chegaram. Desejo que a partir de 1º de janeiro eles pensem nas pessoas e que em Florianópolis o povo tenha juízo e faça acontecer o que está acontecendo atualmente, uma administração para todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o deputado Professor Grandó, por até cinco minutos.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, acompanha os trabalhos de hoje o padre Labas, que foi candidato e prefeito eleito em Lebon Régis. Lá tem nove mil votos.

Saudamos também, e está com ele, a sra. Terezinha Ferlin, o Valdemir Pedroso e o Inaldo Ribeiro, vereadores eleitos do PSDB.

Parabéns a eles e muito obrigado, sr. presidente!

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, sras. deputadas e companheiros deputados, no horário do nosso partido, que tem a sua história no antigo PCB, sua história junto aos trabalhadores deste país para as transformações sociais, e que se mantém atualizado hoje na luta contínua contra a injustiça, por uma questão social e mais harmônica, nos dia de ontem e hoje, por sermos um partido de esquerda, que luta pelo socialismo, relembramos nesta Casa uma pessoa que foi um ícone mundial, dia 8 e 9 de outubro, Che Guevara. Temos que sempre recordá-lo, ele que representou a esperança na sua forma de luta.

Hoje, a juventude se inspira contra as injustiças sociais, e todos nós tivemos como idéia e orientação o idealismo dessa pessoa que deu a sua vida pela causa dos mais necessitados.

É importante relembrarmos quem faz parte da história, quem lutou e quem muito ainda poderá contribuir pelos seus ideais, pela sua luta e pelo seu pensamento.

Alguns, mesmo a esquerda, podem questionar, como ocorreu, até pela visão da questão da unidade, pela visão da sua forma de transformar, mas podemos dizer que merece o nosso respeito, a nossa solidariedade. E o momento, principalmente para quem é político, é de relembrar esses ideais contra a injustiça, para que uma sociedade mais igualitária e socialista faça parte das nossas mentes e corações.

Sr. presidente, o nosso partido tem um posicionamento bastante claro, e nós, para sermos de esquerda, revolucionário e transformador, temos que lutar pela unidade.

O resultado eleitoral da capital é um exemplo de que se as forças progressistas de esquerda estivessem juntas. Poderíamos ter tido outro resultado para o segundo turno, não só agora em 2008, mas em 2004 também.

Portanto, é nosso dever como político e participe do PPS chamar a atenção na construção da unidade. A unidade é a palavra que tem que ser construída com quem pensa diferente. Ora, mas ao pensar diferente podemos ter muito mais semelhanças do que diferenças. Portanto, temos que construir essa unidade. As forças progressistas e de esquerda, quando se uniram na capital, como ocorreu em 1992, ganharam as eleições com uma grande diferença, o que ajudou a transformar, a mostrar que os partidos podem fazer um governo com responsabilidade, com transformações, que até hoje são recordadas na capital como grandes obras.

Nós temos o caso dos ônibus nos morros, dando o direito de ir e vir às pessoas necessitadas. São mais de 40 mil pessoas diariamente que utilizam até hoje esses ônibus. Também temos o programa Cestão do Povo, Direto do Campo, que mudou o hábito de compra de alimentação da população da capital catarinense e que ainda está aí beneficiando muito gente.

Foi realizada a viabilização do centro de convenções, que recebe de outras cidades delegados e participantes de congressos em número maior do que a população de Florianópolis. Fizemos a reatualização, a instalação da energia elétrica subterrânea. O transporte gratuito dos estudantes das escolas municipais - que foi extinto -, com garagens subterrâneas, com a participação da iniciativa privada, com transparência. Parcerias como o Natal Luz, que tivemos, enfim, tantas as bandeiras e as...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvío Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, gostaria de aproveitar esse momento, deputado Serafim Venzon, para relatar um pouco da reunião que tivemos ontem, oportunidade em que convidamos o secretário da Fazenda, Sérgio Rodrigues Alves, o presidente da Cidasc, sr. Edson Henrique Veran, e também o presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários de Santa Catarina. O convite para essa reunião aconteceu na nossa comissão de Tributação e Finanças, com a presença dos deputados e aqui faço uma referência ao deputado Décio Góes, que também a acompanhou.

Tivemos a oportunidade, em primeiro lugar, de reconhecer, não pela primeira vez, evidentemente, o grande trabalho da nossa companhia, a Cidasc, essa empresa que ao longo dos anos, independente de governo, de partido vem prestando um trabalho exemplar para Santa Catarina, para o Brasil e para outros países que adquirem os nossos produtos, principalmente os produtos de origem animal.

O que essa empresa fez transcendeu divisas de países, passando oceanos e indo até o oriente. Essa empresa também, ao longo desses anos, tem-se destacado pelo trabalho exemplar, técnico e também pela eficiência e segurança que o governo do estado tem, através da Cidasc, de poder assegurar a todos os países que importam os produtos catarinenses que o nosso estado é o único livre da aftosa sem vacinação e que na América, o único país que tem essa condição é o Chile e não outros países.

Assim, a Cidasc por esse relevante serviço prestado aos catarinenses, chegou ao seu momento de fazer uma renovação, a qual é proposta pelos próprios colaboradores da Cidasc, através do sindicato, que é presidido pelo competente dr. Geraldo Bach, entendendo que há necessidade de dar oportunidade a outras pessoas para trabalhar na empresa. E, por conta disso, um entendimento depois de muitos anos, há uma proposta de fazer o Programa para Aposentadoria Complementar. E este programa, de comum acordo, construído ao longo do tempo, vai fazer com que os colaboradores dentro dos critérios estabelecidos, como idade mínima e tempo de contribuição, possam requerer o seu afastamento com incentivo. E ao mesmo tempo oportunizar novos profissionais a ingressarem na empresa.

No entanto, como este programa foi construído ao longo de alguns anos, em meados de 2007 é que de fato chegou-se a um acordo comum para sua execução. Infelizmente, se arrastou por mais de um ano, depois de acordado entre as partes, para a conclusão. E ontem tivemos oportunidade de esclarecer entre as partes interessadas, governo e colaboradores, através do sindicato e da própria sociedade catarinense, apenas alguns detalhes que ainda estão faltando sobre algumas cláusulas solicitadas pelo próprio sindicato e sobre as quais já havia sido feito acordo. No entanto, ontem, ainda por questões de entendimento, algumas tinham sido extraídas desse acordo, mas acredito, pelo entendimento do próprio secretário Sérgio Alves no que diz respeito ao acordo financeiro, que esse programa será em breve colocado em prática.

Com isso Santa Catarina certamente terá um ganho tanto para os colaboradores que deixarão a empresa quanto na renovação. E mais uma vez quero ressaltar aqui o trabalho do sindicato, através do dr. Geraldo; da nossa comissão de Finanças e Tributação, que intermediou essa execução final de entendimento; a Assembléia Legislativa que tem feito aqui o seu trabalho e o seu papel com responsabilidade de colaborar para acelerar esse processo tão importante para o estado de Santa Catarina.

Por outro lado, não poderia deixar de me manifestar sobre um assunto que vem a cada dia ocupando mais as páginas dos jornais catarinenses e da imprensa de um modo geral, que é a segurança em Santa Catarina. Nós precisamos, o governo do estado precisa tomar medidas urgentes no que diz respeito à segurança em Santa Catarina. Não é possível que aconteçam a cada semana ou num período muito curto fugas e mais fugas de presos, de aprisionados. E nós não vemos nenhuma ação mais eficiente por parte do governo do estado em diminuir ou solucionar os problemas da segurança em Santa Catarina.

É preciso reconhecer a necessidade urgente e prioritária não só de uma ação, mas de várias ações, como a aceleração da construção de presídios, medidas tecnológicas e inteligentes para diminuir a situação de insegurança por parte da população, principalmente em municípios maiores, que estão clamando por essas ações do governo do estado para diminuir a criminalidade, a violência, o número de pessoas aprisionadas que, de um modo ou de outro, estão tendo facilidade de sair dos presídios. Entre esses problemas está a superlotação.

Por isso, solicitamos ao governo do estado que tome medidas urgentes através da secretaria da Segurança, para que a população catarinense possa ter mais tranquilidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A Presidência registra a presença na Casa de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aloísio Carvalho de Oliveira, de Corupá. Sejam bem-vindos.

Ainda dentro do horário reservados aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente e srs. deputados, ouvintes da Rádio AleSC Digital e telespectadores da TVAL, hoje quero falar sobre dois assuntos importantes. O primeiro é para dizer que Santa Catarina vive um momento especial e vários colegas já tiveram a oportunidade de comentar a respeito. Hoje inicia a grande corrente de festas por Santa Catarina. E foi através da Oktoberfest que surgiram várias festividades em nosso estado. Há muita comemoração.

O nosso estado tem um povo detentor de uma cultura, de uma tradição e de uma vontade de trabalhar muito grande, e no mês de outubro mostra para o país e para o mundo a sua alegria, a sua vontade de viver e as suas tradições.

Temos a Oktoberfest de Itapiranga, que foi a primeira de todas as festas de Santa Catarina, este ano completa a trigésima, e que ocorrerá a partir do dia 11 de outubro.

Srs. deputados, este mês teremos as seguintes festas:

(Passa a ler.)

"25ª Oktoberfest, em Blumenau, de 09 a 26/10;

23ª Fenarrecó, em Brusque, de 09 a 19/10;

22ª Marejada, em Itajaí, de 09 a 19/10;

20ª Schützenfest, em Jaraguá do Sul, de 08 a 12/10;

18ª Festa do Imigrante, em Timbó, de 09 a 12/10;

18ª Oberlandfest, em Rio Negrinho, 18 e 19/10;

Tirolfest, em Treze Tilias;

10ª Fenastra, em Florianópolis;

Açorfesta, em São José;

Bananenfest, em Corupá;

4ª Festa das Tradições, em Joinville".

Realmente, Santa Catarina está em festa. Desejo que todos os foliões catarinenses comemorem, mas respeitem a questão do trânsito, e se forem beber, não dirijam, se dirigirem, não bebam e comemorem as festas com muita alegria.

Lembro a todos que além das festas também é momento de receber bem todos os que vêm visitar o nosso estado. É neste momento que temos que aproveitar a oportunidade para fazer intercâmbios, gerar riquezas, fazer novos contatos, trazer pessoas que gostem do nosso estado e que queiram investir em Santa Catarina.

Além da alegria da festa, da música existe o intercâmbio que é fundamental para o desenvolvimento de Santa Catarina para cada vez mais buscar geração de renda e qualidade de vida para o povo catarinense.

Tenho certeza absoluta de que esta é uma oportunidade impar, novamente em outubro, para que Santa Catarina possa ser vitrine do país e para que este povo catarinense maravilhoso possa mostrar as suas qualidades e a sua tradição para todo o Brasil.

Quero aqui também, sr. presidente, trazer outro assunto um pouco mais delicado. Mas, como parlamentar, como deputado de origem blumenauense não poderia deixar de usar a tribuna para falar sobre esse documento que recebi no início da campanha. E não falei sobre ele em nenhum momento durante o período eleitoral para não misturar as coisas, mas hoje sou obrigado a falar e quero aqui compartilhar esse documento com todos os catarinenses, com todos os deputados e pedir o apoio para que possamos juntos resolver esse problema junto com o secretário Ronaldo Benedet.

A Associação Comercial e Industrial de Blumenau encaminhou no dia 07 de julho um documento ao secretário Ronaldo Benedet, falando sobre a questão da quantidade de psicólogos que existe em Blumenau e que fazem a avaliação dos condutores, das pessoas que vão tirar sua habilitação, a sua carteira de motorista.

E o documento diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Há algum tempo os CFCs vem acompanhando queixas e reclamações dos candidatos que se submetem aos exames psicológicos. Acreditamos que atualmente a demanda de candidatos em nosso município supere as condições de atendimento das três psicólogas que se revezam nos horários de atendimento que hoje compreende somente as segundas, quartas e sextas-feiras durante todo o dia, na terça-feira o atendimento é realizado somente a tarde e na quinta-feira não há atendimento para a realização dos testes psicológicos."[sic]

Comparativamente, srs. deputados, - e aí vem a minha indignação - a outras regiões do estado, existe o seguinte quadro: em São José, foi expedida no ano de 2007 a primeira habilitação, foram 4.431 primeiras habilitações em São José. E para fazer 4.431 habilitações deputado José Natal, existem lá quatro psicólogas. Comparem bem, 4.431 para quatro psicólogas. Aqui em Florianópolis, foram expedidas 8.139 habilitações, com seis psicólogas profissionais. Em Blumenau, foram 12.056. Bom! Se São José, deputado Antônio Aguiar, expediu 4.000 habilitações e tem quatro psicólogos, Blumenau que expediu 12.000, deveria ter três vezes mais do que isso. Mas, na verdade, tem bem menos, tem somente três.

Em São José, cada psicólogo realiza por ano cerca de 1.100 atendimentos; em Blumenau cerca de 4.000 atendimentos; em Florianópolis, cada psicólogo, em média, realiza cerca de 1.300 atendimentos; em Itajaí, 1.500; em Jaraguá do sul, 1.400; em Lages, 1.300; em Balneário Camboriú, na terra do nosso prefeito agora eleito Piriquito, 1.200. A maior proporção é 1.500, em Itajaí. E por que em Blumenau é 4.000, que é três vezes mais que a maior do estado, Itajaí, de 1.500?

Esta é a indignação que trago a esta tribuna. E quero que alguém me explique por que, na média dos outros municípios - e podemos fazer um comparativo entre Joinville com 1.100, São José com 1.100 e Florianópolis 1.300, Blumenau tem 4.000 habilitações para cada psicólogo? Por que essa distinção? Por que essa diferença? Esse questionamento é que eu quero fazer. E quero realmente pedir ao secretário Ronaldo Benedet que reveja essa situação. Já conversei com ele por telefone e ele foi atencioso, educado e disse que vai tentar buscar uma solução, verificar esse caso. Agora quero pedir que realmente isso seja verificado. Eu não estou aqui pedindo para este deputado ou para nenhum parlamentar, deputado Antônio Aguiar, não estou pedindo para nenhum CFC, não estou pedindo para o psicólogo, estou pedindo para o povo da cidade, que é mal atendido, mas que tem que ser bem atendido porque paga o imposto e o salário de todo mundo que está aqui no governo do estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Rogério Mendonça por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, utilizo este horário do meu partido para voltar a repercutir o resultado da eleição que foi amplamente favorável ao PMDB no estado de Santa Catarina, e os números comprovam isso. Mesmo que alguns deputados de siglas de Oposição ao governo insistam em dizer que o PMDB não foi bem sucedido nas eleições, os números não demonstram isso. O PMDB continua a ser o maior partido do Brasil e o maior partido do estado de Santa Catarina.

Vejamos os números aqui em Santa Catarina: nessas eleições fizemos 111 prefeituras. Portanto, disparado somos o partido que mais elegeu prefeituras no estado de Santa Catarina, sem contar que estamos disputando o segundo turno aqui em Florianópolis, com o Dário Berger, que já saiu na frente. E aqui temos todas as condições de vencer e seremos vitoriosos também na capital de Santa Catarina, como foi dito à jóia da coroa da política estadual. E essa jóia da coroa pertencerá, não tenho dúvida, ao PMDB.

Deputado Antônio Aguiar, ainda ontem tivemos um almoço da nossa bancada com o atual prefeito Dário Berger, nosso candidato, e tendo em vista as amplas coligações e o apoio, que já estamos tendo nesse segundo turno, do Democratas, do PPS, do PSDB e inclusive do deputado Narcizo Parisotto... Mesmo o seu partido sendo vice do nosso adversário, ele foi lá ontem na nossa bancada e hipotecou apoio ao prefeito Dário Berger.

Portanto, se já tínhamos um percentual na frente que nos colocava como amplo favorito, conseguimos agregar a maioria dos partidos que concorreram.

Então, eu vejo que a nossa eleição está muito boa. Ontem assistimos aos programas políticos, e hoje percebemos o nível do programa do Dário melhorando sensivelmente a cada programa. São programas propositivos, com idéias, sem olhar para o retrovisor, olhando para frente e mostrando que realmente fez uma administração revolucionária na capital de Santa Catarina.

Mas, além das 111 prefeituras - e serão 112 que faremos, com Florianópolis -, deputado Antônio Aguiar, o PMDB elegeu 843 vereadores em Santa Catarina, praticamente três vereadores na média por município. Vejam só que é um número muito grande, bem na frente de todos os outros partidos. Nós fizemos aqui no estado mais de um milhão de votos, para ser mais exato 1.037.790 votos. Fizemos mais de 40% dos votos de todo o estado de Santa Catarina. Entre tantos partidos, o PMDB fez 40% dos votos, e ainda há deputados aqui, deputada Ada De Luca, que insistem em dizer que o PMDB não foi vitorioso. Aumentou o número de votos com relação à eleição anterior porque o que vale é o número de votos. Nós aumentamos 180 mil votos, se compararmos com os números das eleições anteriores, ou seja, mais de 40%. Aumentamos 180 mil eleitores em Santa Catarina, e pergunto quem foi o grande vitorioso dessa eleição? Além disso, além dos 111 prefeitos, elegemos mais 34 vice-prefeitos em coligações vitoriosas.

Então, se formos somar 111 com os 34, dariam 145 municípios em que o PMDB tem participação nas vitórias e, portanto, quase a metade de todos os municípios de Santa Catarina, além de contar, como falei, do segundo turno da capital.

Em nível nacional, é o partido com o maior número de prefeitos e de vereadores eleitos. Nós fizemos, aproximadamente, 1.200 prefeitos em todo o Brasil. Além disso, nós elegemos 8.469 vereadores em todo o país. Nós fizemos mais de 16 milhões de votos. O nosso partido cresceu em número de votos, aumentou a sua votação em relação a todo o Brasil também. Em Santa Catarina aumentamos 180 mil votos e no Brasil aumentamos também - somos o partido que tem maior número de eleitores. Sem contar, deputado Elizeu Mattos, que ganhamos já as prefeituras, em primeiro turno, de Goiânia e Campo Grande. E sem contar que estamos no segundo turno em Porto Alegre, com o Fogaça, onde temos um favoritismo muito grande e vamos elegê-lo; no Rio de Janeiro, da mesma maneira estamos no segundo turno, em Belo Horizonte, Salvador e Belém, além, sem dúvida, de outras grandes cidades do Brasil, como Florianópolis. Portanto, é um crescimento muito grande, demonstrando a força e a pujança do nosso partido aqui em Santa Catarina.

Ainda cito um aspecto importante: aqui em Santa Catarina, deputado Elizeu Mattos, o PMDB elegeu o vereador mais jovem daqui e do Brasil, do município de Treze de Maio, deputada Ada De Luca: o Jamil Ronconi, de 18 anos, além também de elegermos muitas mulheres. No alto vale o PMDB elegeu três mulheres: em Mirim Doce, a Maria; lá em Leoberto Leal, a Tatiane; e em Dona Emma, a prefeita Edna.

Eu vi nessa eleição um aspecto muito importante, nas minhas andanças pelo estado, na minha participação nos diversos encontros políticos: um número crescente de jovens. Havia muitos jovens nos nossos encontros políticos. O nosso partido está sendo rejuvenescido, também com a presença maciça das mulheres participando, o que dá um aspecto diferente. Hoje as pessoas falam, de um modo geral, que o povo está descrente da política, que não quer mais participar da política. Mas não é assim, deputado Elizeu Mattos, e faço questão de salientar esse aspecto importantíssimo: elegemos o vereador mais jovem do Brasil e de Santa Catarina, do PMDB: Jamil Ronconi, de Treze de Maio.

O PMDB está-se renovando, há muita juventude, muita gente querendo entrar no nosso partido. Num dia só, quando eu estava no município de Taió, onde o nosso candidato elegeu-se prefeito, um senhor com aproximadamente 70 anos, houve 150 novas filiações, e a maioria de jovens e mulheres. Isso é renovação, é a participação, é a grandeza do nosso partido.

E só tenho que elogiar também a participação - além do nosso governador, que foi fundamental, até porque o seu trabalho, a sua administração foi que provocou esse crescimento do nosso partido - do dr. Eduardo Moreira, que é o nosso presidente. Sempre esteve muito presente, percorrendo todo o estado de Santa Catarina, participando, ajudando com idéias, demonstrando ser um grande líder. E o partido do qual ele é presidente foi vitorioso. Mas isso se deve muito ao seu trabalho em todo o estado.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Concedo um aparte, com muito orgulho, ao deputado Elizeu Mattos, que também fez um trabalho muito grande em todo o estado, principalmente em Otacílio Costa, onde lá estive com o Denilson, que foi vitorioso, meu colega engenheiro agrônomo, um jovem também. Portanto, é a renovação no partido, com alguém preparado, um agrônomo que vai substituir o Altamir, após dois mandatos e continuar, com certeza, fazendo um grande trabalho naquele município.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Eu estou acompanhando o seu pronunciamento e gostaria de fazer uma análise da eleição. Numa eleição não existem perdedores; o que há é uma disputa em que todos que participam querem ajudar o seu município, a sua gente, o seu estado. Existem os mais vencedores e outros que não foram vencedores.

Mas agora é claro que o tamanho do nosso PMDB é muito grande e há um esforço de todos. É visível o crescimento do nosso partido. Eu acompanhei alguns pronunciamentos essa semana na Casa e percebi que parece que alguém não sabe fazer conta e começou a falar que o PMDB não ganhou. O nosso partido cresceu no número de votos, os jornais falam disso. E esse crescimento e fortalecimento do PMDB deve-se a duas

lideranças do nosso estado - e faço questão de registrá-las, assim como v.exa. já fez. Uma delas é o nosso governador Luiz Henrique da Silveira, que tem sido um grande líder e por onde passou nessa campanha demonstrou isso. Ele não pôde estar em todos os municípios porque tem o seu horário de trabalho, sr. presidente. No seu horário de trabalho o governador não participava de atos políticos, em momento algum; ele participava nos finais de semana. Por onde passou o governador deixou um rastro de vitória. Em todos os municípios por onde ele passou, na grande maioria o PMDB foi vitorioso.

Também tenho que fazer um registro da grande liderança do nosso presidente do partido, dr. Eduardo Pinho Moreira, que foi um grande parceiro do PMDB, foi o nosso consolo nos momentos difíceis. Ligávamos para ele e pedíamos a sua presença e lá estava ele sempre à disposição.

Portanto, o nosso partido, o nosso MDB de guerra, o MDB que tem toda uma história... E às vezes às pessoas falam que o PMDB faz parte da história do Brasil, mas eu vou mais longe: a história mais recente do Brasil passa pelo PMDB, que está de parabéns pelo sucesso que teve nas urnas junto ao nosso povo catarinense.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Deputado Elizeu Mattos, eu quero também fazer referência, nesse conjunto da vitória do PMDB, que aumentou a sua votação em mais de 180 mil votos em Santa Catarina, repito, e citar algumas vitórias, como, por exemplo, no município de Indaial. Na eleição passada, em Indaial, o nosso candidato do PMDB, Serginho, perdeu por um voto. Houve o anúncio, inclusive, da sua vitória num primeiro momento, houve uma recotagem e ele acabou perdendo por um voto e foi uma tristeza. Mas o Serginho não desistiu, fez uma ampla coligação, é verdade - o PP é o nosso vice-prefeito em Indaial -, e ganhamos as eleições dessa vez com mais de 60% dos votos. Isso mostrou a persistência do nosso candidato, que não desistiu, continuou trabalhando e agora teve a recompensa. É uma pessoa muito preparada e vai ser um grande prefeito naquele município.

Cito também o município de Benedito Novo, no médio vale, onde o Laurino Dalke foi eleito. Pela primeira vez na história foi eleito um prefeito do nosso partido, o PMDB, em Benedito Novo. Portanto, uma marca muito forte naquele município, onde o PMDB nunca tinha elegido um prefeito.

Devo citar também a vitória muito bonita do Elmis, em Tijucas. Mesmo com alguns problemas que houve durante a campanha, eu participei lá em diversos comícios. Houve uma mobilização muito grande e um reconhecimento do bellissimo trabalho que o Elmis está fazendo no vale do Rio Tijucas.

Em Major Gercino o Zelásio Ângelo Dell'Agnolo, meu amigo, uma pessoa simples, fez uma campanha com dificuldades. Mas graças ao seu bom trabalho e a sua boa administração foi reeleito.

Lá em Guabiruba, deputado Serafim Venzon, o nosso amigo Orides Kormann também se reelegeu. Foi uma eleição um pouco apertada, é verdade, um pouco mais difícil do que prevíamos, mas ele venceu, reconhecendo também o bom trabalho que está fazendo naquela região.

Gostaria de citar também as vitórias que tivemos em Luís Alves e Ilhota, especialmente, com o meu amigo Ademar. Foi uma vitória muito bonita, sendo que participei da sua campanha. Ele estava fazendo um bom trabalho e haverá de continuá-lo.

Mas, ao encerrar a minha participação, quero fazer referência à extencionista social da Epagri do município de Trombudo Central, Leonir, que ganhou um prêmio de R\$ 1 milhão da Knorr. Houve um concurso de receitas e a nossa extencionista da Epagri participou com uma receita de coxinha de feijão. E entre todas as participantes do Brasil, pela internet, a Leonir, extencionista da Epagri, ganhou o primeiro lugar, com um prêmio de R\$ 1 milhão, além de refrigerador e diversos equipamentos domiciliares, demonstrando realmente não só o valor da Leonir, mas, principalmente, o valor e a importância da Epagri, que continua muito presente, muito forte e ajudando as nossas famílias rurais do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Uczai, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital e público que assiste à sessão no dia de hoje, em nome do Partido dos Trabalhadores e da nossa bancada, eu não poderia deixar de me manifestar aqui para dizer, depois desse processo democrático das eleições municipais no Brasil, quando se escolheu na maior parte das cidades prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, com exceção do segundo turno em alguns municípios, como o nosso partido se comportou, qual o resultado para o nosso partido e como nós nos posicionamos na relação com os partidos da Oposição.

Eu estou feliz porque a própria *Folha de S.Paulo* nos diz em manchete: "Oposição perde espaço no país. PT tem o maior crescimento". O Partido dos Trabalhadores cresceu 157 prefeituras no Brasil, totalizando em torno de 16,5 milhões de votos e disputa ainda em 15 cidades do país, entre elas três grandes capitais, como Porto Alegre e São Paulo, que são duas grandes cidades.

Em segundo lugar, a Oposição: PPS perdeu 70 prefeituras, PSDB, 109 e o DEM - PFL -, 176. Os três partidos que fizeram oposição sistemática ao governo do presidente Lula tiveram as maiores derrotas no país, não só porque fizeram oposição, deputado Serafim Venzon, mas porque a economia e o governo do presidente Lula estão sendo bem avaliados pelo povo brasileiro. E por isso que junto com o PT, e temos que fazer justiça aqui, os demais partidos da base de sustentação do governo do presidente Lula também tiveram as suas vitórias políticas e eleitorais, e, de modo particular, PDT, PTB, PSB e PCdoB foram partidos menores que tiveram, proporcionalmente, os maiores crescimentos em número de prefeitos eleitos no país. O PMDB, evidentemente, continua sendo o partido que teve a maior votação no país, em torno de 18 milhões.

Por isso quero dizer a primeira síntese das eleições municipais: o presidente Lula e, de modo particular, o governo do presidente Lula influenciaram no resultado das eleições no Brasil. O governo do presidente Lula favoreceu as vitórias políticas e eleitorais dos candidatos da base de sustentação do governo e, de modo especial e particular, do Partido dos Trabalhadores. E em segundo lugar, a Oposição foi derrotada. O PSDB, o DEM e o PPS foram os grandes derrotados.

Assim sendo, temos a expectativa e a esperança, deputado Serafim Venzon, de que em 2010 o presidente Lula faça um sucessor em nosso país, porque mais de 3.400 prefeituras estão sendo governadas por prefeitos, vice-prefeitos da base de sustentação do seu governo. O povo legitimou, o povo apoiou, o povo aprovou o governo do presidente no país e por isso há certo desespero do PSDB em São Paulo de buscar eleger na capital paulista o candidato do DEM, para que possam ter uma base social importante, pois é a maior cidade do país, para ter espaço político na disputa de 2010.

O segundo turno no Rio de Janeiro, o segundo turno em São Paulo ou em Porto Alegre deveriam ter como agenda principal os problemas de São Paulo e não a projeção eleitoral para 2010. E quem mais construiu programas sociais, quem mais construiu política pública de inclusão social e cidadã foi, com certeza, a ex-prefeita Marta Suplicy.

Por isso que o segundo turno vai definir também a correlação de força para 2010, mas mais do que isso, no segundo turno deveriam estar na agenda dos candidatos os problemas locais, os problemas municipais, os problemas sociais como os da grande capital paulista. Se for essa a agenda colocada na pauta de São Paulo, aí sim a Marta Suplicy poderá se transformar na prefeita daquela grande cidade, que é a maior cidade do Brasil.

Desta maneira, como líder da nossa bancada, não poderia deixar de me posicionar sobre as grandes vitórias que o Partido dos Trabalhadores teve no país, ampliando 548 prefeituras, além de estar disputando 15 no segundo turno. Os partidos da base de sustentação do governo Lula também saíram vitoriosos e os grandes derrotados foram, de modo particular, esses três partidos da Oposição: o PSDB, o DEM e o PPS.

Em segundo lugar, quero falar sobre Santa Catarina, sobre o nosso estado também, em relação ao Partido dos Trabalhadores, que se considera vitorioso, na medida em que cresceu em torno de 45% o número de prefeituras em nosso estado. E no nosso oeste, com muita alegria e felicidade, deputados Dirceu Dresch, Pedro Baldissera e demais deputados do oeste, nós podemos dizer que comemoramos grandes vitórias do PT.

Lá no extremo oeste, em Dionísio Cerqueira, reelegemos Altair Cardoso Rittes, retornando à prefeitura a partir de 1º de janeiro; reelegemos o Ademir José Zimmermann, em Guaraciaba; o Nelson Foss da Silva, em São Miguel d'Oeste; o Celso Biegelmeier, em Bandeirantes; o Sadi Inácio Bonamico, na minha terra natal Descanso, que na outra vez, por oito votos, não se elegeu e agora conquistou a confiança do povo; o Sérgio Luis Theisen, meu colega de seminário, se elegeu prefeito em São João do Oeste; o Vunibaldo Rech, juntamente com o Milton, se reelege em Itapiranga; o Antônio Luiz Mariani se reelege em Anchieta; em Maravilha tivemos vários vice-prefeitos eleitos na microrregião, como também na nossa microrregião de Pinhalzinho, onde o deputado Dirceu Dresch tem muita inserção e presença; elegemos o prefeito Fabiano da Luz, em Pinhalzinho; o Marino Daga, professor e colega de profissão, em Águas Frias; o Volmir Pirovano, em Nova Erechim, e o Jobert Peruzzo, em Sul Brasil. E participamos também de vice-prefeituras como Saudades e União do Oeste naquela microrregião.

Na nossa microrregião de Chapecó elegemos Mauri, em Coronel Freitas, um grande companheiro, que teve uma grande vitória. Também reelegemos o nosso prefeito Edegar Rohrbeck, em Planalto Alegre.

Então, só para nos situarmos, no nosso oeste de Santa Catarina tivemos muitas vitórias políticas, além de reelegermos o Darci Cabral, em Coronel Martins, uma grande vitória, que vai para o terceiro mandato; elegemos o Ademir Zimmerman, em Guaraciaba, que vai para o quarto mandato; elegemos o Alcimar de Oliveira, o Kiko, em São Domingos, que foi uma grande vitória, parabéns a ele, e o Diomar Fantinelli, em Abelardo Luz, grande companheiro que era vice-prefeito e agora se elegeu prefeito de Abelardo Luz, aquela grande cidade.

Enfim, esta é a síntese dos candidatos do PT no oeste que se elegeram e que eu não poderia deixar de fazer aqui.

Também quero parabenizar os meus dois colegas companheiros de Chapecó que se elegeram vereadores, qual seja, o Marcelino Quiarello, um grande batalhador, lutador, que fez oposição nos quatro anos na Câmara Municipal, que se reelegeu com uma merecida vitória, e parabéns a ele por isso, e a Luciane Carminatti, professora, educadora que foi secretária da Educação quando eu fui prefeito de Chapecó, foi presidenta do nosso partido e se elegeu também vereadora com uma expressiva votação nesse município.

Parabéns ao Marcelino Quiarello, parabéns à Luciane Carminatti que se elegeu vereadores, parabéns à democracia, a todos os partidos que participaram da eleição municipal e parabéns ao PT, um grande partido que saiu vitorioso nas eleições municipais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Antes de conceder a palavra ao próximo orador inscrito, quero registrar a presença, nesta Casa, do Denilson Luiz Padilha, juntamente com o prefeito Altamir Paes, nossos amigos de Otacílio Costa. O Denilson é meu colega engenheiro agrônomo e se elegeu prefeito do município de Otacílio Costa, ele e o Tibúrcio. Eu estive lá nesse município durante a campanha e vi a belíssima mobilização feita e realmente vocês estão de parabéns, Denilson Luiz Padilha e Tibúrcio, especialmente o Altamir Paes, pois tenho certeza de que o sucesso do Denilson na eleição deveu-se muito ao trabalho realizado por ele.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos, que com certeza também falará sobre o mesmo assunto.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - O que eu queria falar já foi falado pelo presidente, mas eu só queria registrar e cumprimentar o Altamir Paes, atual prefeito de Otacílio Costa, que pela segunda vez administra aquele município, e muito bem, por sinal, como também quero cumprimentar o povo de Otacílio Costa, que soube escolher o que é melhor para eles. Escolheu o Denilson Luiz Padilha e o Tibúrcio, que estão conosco aqui hoje e que vão dar continuidade àquele projeto de desenvolvimento que aquele município está tendo hoje. É o município da nossa região, da serra catarinense que mais cresce, que mais se desenvolve e que hoje está de parabéns novamente.

Quero cumprimentar o Altamir Paes, o Tibúrcio, nosso vice-prefeito eleito, e o Denilson Luiz Padilha, nosso prefeito eleito do município de Otacílio Costa.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, eu queria, neste horário do PSDB, saudar, de forma muito carinhosa, a Executiva estadual do PSDB, hoje sob a Presidência do governador em exercício Leonel Pavan e do sempre presidente Dalirio Beber, bem como a participação freqüente de Marco Tebaldi, prefeito de Joinville, que na alternância muitas vezes das viagens de um ou de outro substituiu o presidente.

E isso foi graças ao trabalho de levar entusiasmo aos candidatos do PSDB a prefeito, a vice-prefeito e a vereador em mais de 80 cidades de Santa Catarina. Naturalmente que o resultado da eleição depende muito do entusiasmo dos candidatos. E o nosso presidente Leonel Pavan foi incansável, apesar de ele ter o compromisso de participar mais ativamente das eleições em Balneário Camboriú, mas ele esteve presente praticamente em todos os municípios que tivemos candidatos a prefeito.

Em muitas cidades a sua presença foi fundamental em viradas históricas. Eu cito, por exemplo, Nova Trento, onde a prefeita estava realizando um trabalho bom, do ponto de vista administrativo. E v. exa., deputado Peninha, é testemunha disso, que o Leonel Pavan, junto com o nosso candidato Orivan, com os vereadores entusiasmados, conseguiu, nos últimos dias, reverter uma situação eleitoral para eleger o prefeito Orivan.

Por isso quero destacar aqui a importância do nosso presidente Leonel Pavan, que levou o entusiasmo, o seu empenho para os candidatos que estavam até desanimados com algumas situações. Então, o Leonel Pavan, o Danilo Beber, os presidentes dos partidos regionais, os coordenadores regionais estavam sempre levando estímulo a esses candidatos e graças a isso nós tivemos um bom resultado.

E eu queria citar hoje, de uma forma muito carinhosa, os prefeitos eleitos do PSDB, que são em 36. Mas antes quero destacar que em Santa Catarina o PSDB elegeu prefeitos em 36 prefeituras.

Em nível nacional, deputado José Natal, nós temos 780 prefeituras. Na verdade, é o segundo partido em número de prefeituras no Brasil e em número de votos nominais ao partido para prefeito nós seríamos o terceiro. Apenas para destacar, então, que o maior partido ainda é o PMDB, deputado Peninha. Entre os cinco maiores partidos em número de prefeituras, o PT não entraria aqui, mas ele entraria em sexto lugar, com 422 prefeituras.

Mas eu queria destacar aqui também que em Ouro Verde, numa coligação com diversos partidos, elegemos o prefeito Sadi de Oliveira da Luz.

Na Penha, um jovem entusiasta que era funcionário, um dos diretores do Beto Carrero World, o Evandro, foi eleito com 56,92% dos votos válidos naquele município.

Em Sangão, o prefeito Herivelto, numa coligação inclusive com o PMDB, obteve 100% dos votos, até era o candidato único, mas obteve a maioria absoluta dos votos.

Em Santo Amaro da Imperatriz, elegemos Edésio Justen, que fez 47%, com 5.615 votos.

Em José do Cerrito, o prefeito Zé Maria fez 50,94% dos votos, recebendo mais de três mil votos.

Em São Lourenço do Oeste, o prefeito Tomé Etges foi reeleito com 52,4% dos votos, praticamente sete mil votos.

Em Armazém, o Jaime, numa coligação também com o PMDB, com o DEM, praticamente mantendo lá a triplíce aliança, fez mais da metade dos votos, recebendo 2.631 votos.

Em Atalanta, o prefeito Braz se reelegeu com praticamente 55% dos votos, devido ao trabalho integrado com a comunidade.

Em Bela Vista do Toldo, o Adelmo Alberti também se reelegeu com 73,84% dos votos, quase a maioria esmagadora dos votos, portanto, foi aprovado o trabalho que vinha fazendo naquele município.

Em Bocaina do Sul, a candidata Marta, que foi a indicada pelo atual prefeito, obteve 68,81% dos votos, porque foi feito um extraordinário resultado.

Em Caçador, o Saulo Sperotto, que recebeu mais de 50% dos votos, também foi eleito numa ampla coligação, num processo de reeleição.

Em Camboriú, a Luzia, que era a vice-prefeita, teve, nos últimos dias, que ser substituída porque no plebiscito do desarmamento o Edinho estava internado, doente e por isso não pôde votar e depois se esqueceu de justificar e na hora que levantaram a sua ficha observaram que ele não tinha votado no plebiscito da reeleição e nem havia justificado. Por este motivo, então, acabou sendo impedido de ser candidato e a Justiça Eleitoral foi severa no seu critério, apesar de ser algo sem muita importância, mas se votar é obrigatório, a Justiça Eleitoral cumpriu a determinação. Entrou a Luzia e fez 63,73%, praticamente 64% dos votos válidos de Camboriú, mostrando o bom trabalho que o Edinho fez e a influência do PMDB no litoral.

Em Celso Ramos, o Alciomar fez 52% dos votos; em Cocal do Sul, o Nilso Bortolatto fez praticamente 67% dos votos.

Em Criciúma, o Salvaro fez 48,62%, levando 53.329 votos, uma vitória extraordinária. Hoje, a maior prefeitura do PSDB em Santa Catarina é a de Criciúma. Então, o nosso deputado Clésio Salvaro, a partir de janeiro, será o prefeito da maior cidade administrada pelo PSDB.

Em Cunha Porá, o Euri Ernani fez 54% dos votos; em Faxinal dos Guedes, o Flávio fez 50% dos votos; em Ibicaré, o Ari Ferrari fez 51,41% dos votos; em Imbituba, o prefeito Beto se reelegeu com 64,91%; em Ipuauçu, o Denilso Casal fez mais de 53% dos votos; em Itapoá, o prefeito Ervino fez 53,07 dos votos; em Ituporanga, terra do deputado Peninha, o Lourinho fez 54,54%, mostrando um bom trabalho e a aceitação que vinha fazendo lá; em José Boiteux, o Lopes se reelegeu com 54,54%; em Lebon Régis, o prefeito Padre Labas fez 38,08% dos votos.

Não consigo concluir aqui no tempo que é destinado ao PSDB, mas queria aproveitar a ocasião para, ao cumprimentar o nosso presidente, cumprimentar todos os prefeitos eleitos, os vice-prefeitos, que são 42, e todos os nossos vereadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) -

Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário à seguinte matéria e que a mesma terá seu encaminhamento, conforme o Regimento Interno: Projeto de Lei n. 0171/2008, de autoria do sr. deputado Altair Silva.

A Presidência comunica que a comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público apresentou parecer favorável às seguintes matérias, e que as mesmas terão seu encaminhamento conforme o Regimento Interno:

Ofícios n.s 0037, 0060, 0085, 0092, 0122, 0135, 0156, 0157, 0158, 0168, 0169, 0171, 0173, 0175, 0177, 0178, 0179, 0180, 0181, 0183, 0184, 0185, 0186, 0192, 0193, 0194, 0195, 0196, 0207, 0208, 0210, 0211, 0212, 0213, 0216, 0217 e 0222/2008, todos de entidades sociais que encaminham relatório.

Esta Presidência comunica que será encaminhada ao destinatário a Indicação n. 0383/2008, de autoria do sr. deputado Renato Hinnig, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica a sra. Regina Amante, professora do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias da UFSC, parabenizando-a pela homenagem recebida da American Chemical Society.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao reitor da Univali e aos acadêmicos Elieser Ademir de Jesus, Gilmar Mota, Tadeu Eduardo Depine Ganem e Rafael de Mello, que tiveram seus projetos selecionados como semifinalistas do Prêmio Santander de Empreendedorismo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, cumprimentando-o pela posse no cargo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Estado, cumprimentando-o pela posse no cargo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretoria da Indústria Lunelli Têxtil de Corupá, cumprimentando-a pela conquista do Prêmio CNI/Fiesc, na categoria Desenvolvimento Sustentável.

A Presidência defere de plano.

Requerimento, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Empresa Buddemeyer S/A, de São Bento do Sul, cumprimentando-o pela conclusão de mais uma fábrica de fio no município de Campo Alegre.

A Presidência defere de plano.

Requerimento, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor presidente da Indústria Marisol, de Jaraguá do Sul, cumprimentando-o pela inauguração de mais uma filial do grupo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas de Santa Catarina, cumprimentando-o pela passagem do Dia Internacional do Idoso.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos diretores da Celulose Irani, Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, Weg S/A e Samae S/A de Jaraguá do Sul, cumprimentando-os pela conquista do Prêmio Empresa Cidadã, concedido pela ADVB/SC.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao reitor da Univali, cumprimentando-o pelo desempenho do Curso de Doutorado em Ciências Jurídicas na avaliação realizada pelo Ministério da Educação.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao empresário Eraldo Tadeu da Rosa, de Tubarão, cumprimentando-o pela inauguração do Centro Comercial de Tubarão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos formandos do curso de Administração e Negócios da Unisul, parabenizando-os pela colação de grau.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Timbó, cumprimentando-o pela passagem do aniversário do município e pela realização da 18ª Festa do Imigrante.

Peço anuência do deputado Genésio Goulart para também subscrever esse requerimento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Treze Tílias, cumprimentando-os pelas festividades alusivas aos 75 anos da imigração austríaca.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Brusque, cumprimentando-os pela realização da 23ª Fenarreco.

Peço anuência do deputado Genésio Goulart para também subscrever esse requerimento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Blumenau, cumprimentando-o pela realização da 25ª Oktoberfest.

Da mesma forma peço anuência do sr. deputado Genésio Goulart para subscrever esse documento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao procurador-geral adjunto do ministério público junto ao Tribunal de Contas do Estado pela posse no cargo.

Também peço anuência do deputado Genésio Goulart para subscrever este documento.

A Presidência defere de plano.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações sobre o valor monetário recebido do Fundeb e onde foram aplicados.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Fim da matéria da pauta da Ordem do Dia.

Passaremos ao horário de Explicação Pessoal.

Inscrito o deputado Professor Grandó, ex-prefeito da nossa capital de Santa Catarina, Florianópolis, que fará uso da palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, perguntaram aqui, na nossa querida capital, a região em que somos deputado estadual, como é que votará Sérgio Grandó no segundo turno da eleição para prefeito, e eu respondi que votarei solidário. Está estampado nos jornais de hoje que o PPS declarou apoio, através de seu diretório, de seus representantes, à candidatura de Dário Berger, portanto nós somos solidários e continuaremos com a nossa luta.

Sr. presidente, eu apenas gostaria de fazer uma pequena correção sobre o nosso partido em nível nacional. O PPS tinha, no Brasil, 84 prefeitos até o dia 05 de outubro, e elegemos 132. Obviamente que em relação a 2004 nós perdemos alguns prefeitos e alguns vereadores, mas queremos dizer que nós crescemos no último dia 05 de outubro com a abertura das urnas. Portanto, temos 132 prefeitos no país, corrigindo um pouco os dados que nos foram dados pelo deputado Pedro Uczai, e elegemos 1.321 vereadores. Portanto é um partido de esquerda que - muitos podem até estranhar - faz oposição ao governo federal! Tem essa coragem. Por que nós fazemos essa oposição? E vejam que nós rompemos com o governo federal antes do mensalão, antes de ocorrer o mensalão. Nem se sabia!

Então, aqui repito que sempre costumo lembrar as palavras de Lula, que sempre diz que sentiu a perda do PPS. O nosso companheiro ex-senador Roberto Freire, presidente, diz que o partido conseguiu superar o grande processo de cooptação que sofreu desde que deixou a base do governo Lula em dezembro de 2004.

Quero lembrar que não é comum na história deste país um partido deixar um governo no ápice da popularidade, e nós fizemos isso conscientemente, por não concordarmos com a política econômica, com o fisiologismo político, com a cooptação e com a corrupção, que já dava sinais de que se espalhava na administração, e que culminou depois no escândalo do mensalão. Entregamos, inclusive, cargos de ministérios. Quem não se lembra do ministério do Interior, que era de Ciro Gomes que foi para o PSB. Superamos todas as forças de pressão que eram inerentes, na política brasileira, a quem está no poder, seja em nível municipal cooptando os vereadores ou os representantes partidários em nível de estado e de União.

Mas a decisão do TSE, democrática, interpretativa, de forma correta agora diz que o mandato pertence ao partido, e com isso mostra que agora aqueles prefeitos que elegemos realmente são prefeitos que aderiram ao PPS, que vão superar essa força de cooptação, e os vereadores também. Então, o partido está em franco crescimento.

O senador Roberto Freire diz ainda que esse é um primeiro balanço, porque estamos disputando o segundo turno em Montes Claros, com Athos Avelino; em Ponta Grossa, com Sandro Alex; além de no Rio de Janeiro o partido estar abertamente, desde o primeiro turno, apoiando Gabeira, e em Belo Horizonte apóia Márcio Lacerda.

Então mostra que temos um partido com uma concepção de fazer política transparente, de forma democrática, que veio para ficar neste país. E serve para alertar que existe a boa política, sim.

Nós temos cinco prefeitos eleitos em Santa Catarina. Sentimos a perda do nosso grande candidato, o deputado federal Fernando Agostini, o popular Coruja, em Lages. São 11 vice-prefeitos e 101 vereadores, inclusive nas maiores cidades de Santa Catarina. Isso mostra a força e o crescimento do PPS, que de forma humilde está-se apresentando, ouvindo a população, mostrando que há uma maneira de fazer política e que podemos acreditar num lindo futuro.

Queremos também alertar quando falamos sobre modelo econômico, que não houve a reforma agrária que tanto precisamos. O Brasil é o único país do mundo que tem terras disponíveis ecologicamente, de desenvolvimento sustentável, que podem dar atividade e assentamento aos mais necessitados que queiram se dedicar a mais nobre das atividades, que é a agricultura, a mãe de todo o sistema de desenvolvimento da própria indústria, inclusive. O Brasil não está aplicando e o recurso seria o mínimo possível. Este país, com R\$ 10 bilhões realizaria uma grande reforma agrária. E o que está acontecendo com a reforma agrária atualmente?

Nós inclusive dizemos que temos que avançar muito mais, mas precisamos de uma reforma agrária sem invasão, dentro da lei, planejada pelo governo, dando título de propriedade, sim. E de que forma? Com a função social. E qual é a função social dessas terras que seriam doadas ao povo pelo governo? Seria produzir os alimentos que interessam à população, e que essas terras não possam ser vendidas, que sejam doadas aos herdeiros, continuando a desempenhar sua função social.

Para isso houve um planejamento da reforma agrária verdadeira, no sentido de manter a produção dos alimentos e do que interessa ao país, inclusive para produzir o biocombustível, quer dizer, uma atuação planejada, com função social. E não doar a terra como propriedade, depois as pessoas vendem, fazem negócio, vão embora, mas sim reservar o direito de usufruto para manter a função social aos seus filhos, aos seus familiares, conforme a lei prevê, e conforme já dizia o nosso querido papa João Paulo II, para uma reforma, a terra tem uma função social.

A questão econômica, o superávit, as reservas... Hoje temos a questão de tentar esconder com a peneira, podemos dizer, a crise mundial. Quer dizer, nós sabemos que no capitalismo há uma dicotomia entre o capitalismo desenvolvimentista industrial, onde a pessoa começou fabricando banha lá no fundo do quintal e transformou-se no dono da Sadia; a pessoa começou com uma fundição lá fundo do quintal, e transformou-a numa Tupy.

Vejam, essa questão nacional é diferente da questão da nobreza, que é imperativa no sistema europeu. Não! Aqui se desenvolveu, através do trabalho, no capitalismo desenvolvimentista que é explorado pelo capitalismo parasitário financeiro.

E nós sabemos que esta dicotomia entre o capitalismo financeiro, que é parasitário, e o capitalismo desenvolvimentista não valorizou o preço da hora/trabalho e do produto. Valorizou os juros, que eram a questão da globalização financeira, e isso disparou! Quer dizer, não está havendo um verdadeiro juízo sobre os preços do produto, sobre o que é produzido, com os juros do que foi cobrado.

E esta crise está tentando agora ajustar isso, conseqüentemente, nós, países em desenvolvimento vamos ter que pagar,

assim como os países desenvolvidos estão pagando. Então, nós temos que mostrar que há alternativas, sim. Que podemos enfrentar esta crise, e a crise é o momento de oportunidade. Nós já estávamos alertando sobre esse processo de globalização.

Portanto, tudo isso nos leva ao posicionamento claro, objetivo, do nosso partido, continuando a fazer política com aliança, respeitando todos os partidos, todos! Desde o PT, PDT, PSB, até o Democratas, a questão do PSDB, porque o que importa são partidos fortes para consolidar a democracia.

Muito Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo deputados que queiram fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão convoca outra, solene, para hoje, às 19h, em homenagem ao Dia Estadual do Cidadão da Paz.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 042ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA DIA ESTADUAL E MUNICIPAL DO CIDADÃO DA PAZ E LANÇAMENTO DO LIVRO PAZ, UM DIREITO DO CIDADÃO E O DIREITO HUMANO À PAZ DE JOSÉ LUIZ GONÇALVES E FILIPE FREITAS MELLO SUMÁRIO

PÉRICLES PRADE - Refere-se ao livro Paz, um Direito do cidadão e o Direito Humano à Paz.

GERALDO PEREIRA LOPES - Declama a poesia *O Poeta do Ser*.

VEREADOR PTOLOMEU BITTENCOURT JÚNIOR - Agradece as homenagens e enfatiza a importância da paz.

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO

- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido as autoridades a seguir nominadas para comporem a mesa:

Excelentíssimo senhor desembargador Francisco José de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, secretário municipal do Esporte e de Educação, que neste ato representa o prefeito em exercício Rubens Carlos Pereira Filho;

Excelentíssimo senhor vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Salomão Ribas Júnior, presidente do Instituto Rui Barbosa;

Excelentíssimo advogado Péricles Prade, presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado de Santa Catarina.

Convido agora os srs. José Luiz Gonçalves da Silveira e Filipe Freitas Mello, autores do livro *Paz, Um Direito do Cidadão e o Direito Humano à Paz*, para também compor a mesa.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e da Mesa Diretora, com aprovação dos demais parlamentares, em comemoração ao Dia Estadual e Municipal do Cidadão da Paz e para o lançamento do livro: *Paz, um Direito do Cidadão e o Direito Humano à Paz*, de autoria de José Luiz Gonçalves da Silveira e Filipe Freitas Mello.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral Hélio Teixeira da Rosa, do Tribunal de Contas, sob a regência de Rogério Guilherme de Oliveira.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.) A Presidência registra ainda a presença das seguintes autoridades:

Coronel da PM Dirceu Antônio Oldra, neste ato representando o Comando Geral da Polícia Militar de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor juiz José Agenor de Aragão, presidente da Associação dos Magistrados de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Geraldo Pereira Lopes, neste ato representando o Grupo de Poetas Livres e a Academia Desterrense de Letras;

Excelentíssimo senhor Rubens Ricardo Franz, Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina da Confederação Maçônica do Brasil;

Excelentíssimo senhor Walmor Backes, presidente da Fundação Hermon;

Senhor capitão da PM Vandervan Vidal, neste ato representando o comando do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina;

Senhor tenente-coronel da PM Haroldo Schilliching, diretor do Colégio Militar Feliciano Nunes Pires;

Senhor Waldemar de Souza, presidente da Associação dos Funcionários Fiscais da Fazenda;

Senhor Luiz César Beloni Faria, vereador eleito da cidade de Florianópolis.

Agradeço a presença honrosa de todos os senhores.

Neste momento concedo a palavra ao advogado presidente do Conselho da Cultura de Santa Catarina, dr. Péricles Prade.

O DR. PÉRICLES PRADE - Na pessoa do deputado Jorginho Mello representando o presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, estendo os meus cumprimentos a todas as autoridades que integram esta sessão solene e, da mesma forma, estendo às demais autoridades que se encontram na platéia.

Aqui e agora não compareço na condição de amigo dos autores do livro hoje lançado, da mesma forma, não me manifesto na condição de professor de Direito, mas na qualidade de presidente do Conselho de Cultura de nosso estado. Por que faço essa observação? Faço-a porque o tema do livro transcende aos aspectos meramente jurídicos e sociológicos, inserindo-se no contexto maior do universo cultural, porque o tema nuclear, assim como também nuclear é o fundamento do texto, corresponde à paz.

A paz é um conceito indeterminado por ser impreciso. Nada obstante à indeterminação e à imprecisão, a paz representa de certo modo um arquétipo entranhado em todos nós, porque sempre há em relação a ela um contraponto. Trata-se da guerra. Em se sabendo que a guerra sente-se ainda que de forma não abstrata, mas concretamente, o que vem a ser a paz? A paz é o que nos dá tranqüilidade no seio de nossa família, no âmago das comunidades em que vivemos, é o que nos dá alegria no conforto das relações humanas que ultrapassam os indivíduos, a comunidade e o próprio estado, porque não se pode falar em paz à margem do direito internacional, do direito à autodeterminação dos povos.

E se há neste livro, porque o li, do início ao fim, um ponto de vital relevância, ele diz respeito à denominada teoria dos direitos fundamentais. Teoria esta de grande importância para iluminar, inclusive, a teoria da interpretação no plano das diversas técnicas, como é o da técnica da interpretação conforme a Constituição, que não chega ao seu ponto maior exegético sem passar pela teoria dos direitos fundamentais. Inclusive, aqui se encontram expressões luminárias do nosso Direito: o presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, com reflexo em Santa Catarina, o presidente do Tribunal de Justiça, que sabe perfeitamente o que estou dizendo, assim como todos aqueles que ainda não mantêm uma relação direta com os aspectos constitucionais propriamente ditos, mas todos reconhecem a importância da paz como princípio reitor, como fundamento da nossa

República, independentemente de uma remição expressa à sua expressão, ao seu nome, sob o aspecto meramente terminológico.

Hoje tenho um prazer superlativo, porque também autor do livro, ao lado de José Luiz Gonçalves da Silveira, está o jovem advogado Filipe Freitas Mello, brilhante, que está atuando nos fóruns, com ressonância na imprensa, e que colaborou para a feitura dessa obra. Assim o digo porque ele trabalhou comigo no escritório, mantemos um excelente relacionamento. E para um velho mestre sempre é um prazer ver o discípulo ultrapassar os umbrais do escritório para a conquista em decorrência de seu próprio valor.

Falei demais. É hora de parar para registrar aqui a minha satisfação por tudo que disse, mas em especial porque nós estamos diante de uma obra invulgar, de grande qualidade. Por esta razão, convoco v.sas. a adquirir o livro, comprá-lo e obter o necessário autógrafa, para que suas bibliotecas se enriqueçam ainda mais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas)

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO - Convido, neste momento, o sr. Geraldo Pereira Lopes, representando o Grupo de Poetas Livres, para declamar a poesia *O Poeta do Ser*.

O SR. GERALDO PEREIRA LOPES - Boa-noite a todos. Agradeço a oportunidade.

Quero aqui citar meus eternos agradecimentos ao deputado Jorginho Mello, que preside esta sessão e ao presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses. Ao citá-los, peço licença para homenageá-los.

Tenho sempre como norma, ao fazer uso da palavra, fazê-lo como instrumento e eterno aprendiz. Ao receber esse convite hoje, sei da minha responsabilidade e ao mesmo tempo da minha satisfação. Este é um momento especial, e eu quero registrar que além de representar o Grupo de Poetas Livres, a Academia Desterrense de Letras, assumo publicamente, com a licença de todos, com a consciência holística e transcendental do grande Arquiteto do universo, que represento todos aqueles que infelizmente ainda se encontram fora dos trilhos sociais e que são, sem sombra de dúvida, vítimas da nossa inércia da loucura. Logo, logo, num futuro bem próximo, haveremos todos de esmiuçar detalhadamente esse novo conceito jurídico sociológico e eu estou à inteira disposição nessa condição.

(Procede-se à declamação da poesia.)

"É preciso preservar, adubar e divulgar para que nossas raízes possam criar asas e voar.

O limite é o limite do nosso trabalho consciente. Por favor, acreditem em minha terra, minha gente, vamos juntos labutar.

O mercado, uma história e muitas vidas que precisam ser vividas, ainda que depois da partida.

Que os seus exemplos de vida, sejam vidas por muitas vidas, pra não dizer, mas já dizendo, por toda a vida.

Esquecê-las é não viver a nossa própria vida,

correndo ainda o sério risco da injustiça. Da injustiça cometida, sim.

Para o poeta que habita em mim, o esquecimento é um crime que eu espero vê-lo terminantemente varrido de nossas vidas.

Ai, sim, encaminharemos diuturnamente com a consciência assumida, na certeza com "s" da dignidade e da história com dignidade repetida, seja antes, durante ou depois da partida.

Oh, Pai! Oh, Pai! Eu sou o meu maior inimigo!

Em Ti eu encontro abrigo e preciso tanto, tanto, conversar Contigo.

Oh, Pai! Como fazer entender que dois mais dois são quatro e que o outro, com dignidade, também precisa viver.

Oh, Pai! Os homens constroem e fabricam doutores que *honoris causa* não são, pecam por ausência de amor e se perdem no mar, no mar da escuridão.

Oh, Pai! Eu sou o meu maior e pior inimigo e em Ti eu busco e encontro abrigo e assim consigo minha nau navegar.

Oh, Pai! É uma equação social tão simples, não é regra de três composta e nem teoremas de Pitágoras, é só entender que o outro existe, tem umbigo e anda tão triste, sangra e não suporta mais tanto sofrer.

Oh, Pai! Eu sou o meu maior e pior inimigo.

Em Ti, Pai, Grande Arquiteto do Universo, eu busco e encontro abrigo e preciso, precisamos todos tanto, tanto, tanto, conversar Contigo.

Oh, Pai!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO - O Poder Legislativo, neste momento, presta homenagem ao sr. deputado Gelson Merísio, proponente do projeto de lei que instituiu a Lei n. 14.326 de 2008, denominando o dia 9 de outubro como o Dia Estadual do Cidadão da Paz.

Convido o conselheiro José Carlos Pacheco para representá-lo.

E convido os srs. José Luiz Gonçalves da Silveira e Filipe Mello para juntos prestarmos esta homenagem ao sr. deputado Gelson Merísio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o Poder Legislativo presta homenagem ao vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior, presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, autor do projeto de lei que instituiu a Lei n. 7.606 de 2008, denominando o dia 9 de outubro como o Dia Municipal do Cidadão da Paz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir o coral do Tribunal de Contas brindará a todos com a canção *Oração de São Francisco*, sob a regência do maestro Rogério Guilherme de Oliveira.

(Procede-se à execução da canção.)

Com a palavra o presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, Ptolomeu Bittencourt Júnior.

O SR. VEREADOR PTOLOMEU BITTENCOURT JÚNIOR - Deputado Jorginho Mello, que ora preside a sessão, desejamos saudá-lo e a todos da mesa que, por certo, representam parcela significativa da nossa sociedade, ao tempo em que presidem poderes e representam organismos que têm conteúdo eminentemente voltado à paz; saúdo com muita efusividade os autores do livro: major Gonçalves, Filipe Mello, assim como os seus familiares, demais autoridades, servidores da Assembléia, imprensa, senhoras e senhores.

É uma alegria muito grande nesta data, que tem um significado, pelo menos esperado pelos autores e por todos nós que aqui estamos, um marco na história da nossa cidade e do nosso estado, participar deste evento. A temática é das mais sedutoras. A meu ver, os homens desde a sua origem têm, a humanidade têm feito um esforço enorme para burlar a paz. Infelizmente, desde o princípio a humanidade tem-se comportado de uma forma que não é a esperada por todos nós. No entanto, ainda em maioria, homens, mulheres e entidades cada vez mais buscam recuperar esse tempo perdido na história, se é que isso é possível, em que os homens de uma forma brutal ficam promovendo agressões mútuas. São homens, nações, muitos deles alucinados que sequer têm a sensibilidade de perceber a importância de amar o seu semelhante. E é na paz que nós conseguimos efetivamente amar o nosso semelhante.

Estas duas normas hoje vigentes no mundo jurídico do nosso estado e aqui da cidade de Florianópolis, através de uma lei municipal e de uma lei estadual, aqui iniciada pelo deputado Gelson Merísio, têm exatamente o condão de provocar a sociedade a repensar os nossos valores e os nossos comportamentos perante a sociedade. Os dois parlamentares, eu e o deputado Gelson Merísio não iniciamos o projeto, não concebemos a idéia do projeto, já que há uma entidade que fomenta a paz e que buscou essa realização do projeto nos seus parlamentos do estado, da cidade; buscou esta aliança para que a paz seja consagrada e embora nós não tenhamos sido autores da idéia, temos o compromisso dos autores, ou seja, o meu compromisso é o compromisso da Câmara de Vereadores. E a Câmara representa a cidade, portanto, o compromisso com Florianópolis.

O gesto do deputado Gelson Merísio nesta Casa representa o que pensa a população catarinense. Portanto, todos esses esforços culminarão no desejo de que em Florianópolis e em Santa Catarina a paz esteja todos os dias em nossas vidas, porque não se constrói a paz apenas em determinados momentos ou com ações isoladas. Ou seja, nós precisamos promover a paz de uma forma coletiva e que os homens e as mulheres de Santa Catarina possam efetivamente se sensibilizar, ao mesmo tempo possam provocar essa discussão em suas casas, nas suas famílias, nos seus bairros e despertar cada vez mais no seu semelhante o desejo de promover a paz. E este é um ato de promoção da paz.

Por isso, compareço aqui, muito honrado pelo convite e pela homenagem, mas aos autores eu peço vênias para estender essa homenagem ao povo da minha cidade, que é quem eu pelo menos procuro representar com dignidade e na estatura que ele merece. Portanto, em nome da cidade que recebe esta homenagem, a retribuimos aos autores, no desejo de tê-los como parceiros na promoção da paz da nossa cidade e do nosso estado. É um operador de direito, e é um operador da segurança pública. Pessoas que têm compromisso, no entanto, muitas vezes despidos dos seus projetos pessoais se dedicam assim como outros tantos, e outras tantas, homens e mulheres, neste propósito.

Por isso, renovo aqui o meu agradecimento saudando a todos com muita paz.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO - Neste momento, em nome da Assembléia Legislativa de Santa Catarina e dos 40 srs. deputados, quero cumprimentar e agradecer aos autores, José Luiz Gonçalves da Silveira e Filipe Freitas Mello, por essa obra, podendo me valer da oração de São Francisco, e que também o nosso coral nos brindou, para dizer: "É perdoadinho que se é perdoado". Nós só vamos conquistar a paz dando exemplos como esses, fazendo com que os homens a cada dia possam refletir e repensar muitas coisas para que assim nós possamos nos gostar um pouquinho mais.

Portanto, agradeço a todos os senhores que nos brindaram com sua presença maravilhosa nesta sessão solene.

Quero, neste momento, convidar todos para, após o término desta sessão, uma noite de autógrafos e um coquetel no *hall* do Poder Legislativo de Santa Catarina.

Antes de encerrarmos esta sessão solene, convidamos todos para ouvirmos a interpretação do hino de Santa Catarina pelo Coral Hélio Teixeira da Rosa, do Tribunal de Contas do estado, sob a regência de Rogério Guilherme de Oliveira.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, solene, para segunda-feira, às 19h, em homenagem ao Dia do Médico.

Está encerrada a presente sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 204, 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Of. nº 010/CPAE/2008, aprovado pela Diretoria Geral,

RESOLVE: *com fundamento no parágrafo único do art. 158 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR por mais trinta dias, os efeitos do Ato da Mesa nº 179, de 30 de junho de 2008, que constituiu comissão para realizar diligência e analisar as repercussões administrativas alusivas aos atos inquiridos no Processo Administrativo Disciplinar 001/2004.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 205, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DISPENSAR o servidor **DIOGENES DOMINGOS GRIGOLO**, matrícula nº 1722, da função de Chefe da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 06 de outubro de 2008 (Comissão de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 206, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **VILSON ELIAS VIEIRA**, matrícula nº 1111, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Chefe de Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 07 de outubro de 2008 (Comissão de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul).

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 207, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 0597/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **LUCIA DE FATIMA MARTORANO VIEIRA MAES**, matrícula nº 0605, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 15 de abril de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 208, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1347/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **VERA LUCIA CARDOSO**, matrícula nº 1600, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 30 de julho de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 209, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1546/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **PAULO TARSO DE OLIVEIRA BLEYER**, matrícula nº 1192, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-42, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 28 de agosto de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 210, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1617/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **FATIMA REGINA PEREIRA**, matrícula nº 1042, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 03 de setembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 211, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1724/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **MARIA SALETE DE BEM URBAN**, matrícula nº 0599, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 16 de setembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 212, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1726/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **MADALENA SCHMIDT PIONER**, matrícula nº 2134, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 17 de setembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 213, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1576/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR ao servidor **JOÃO ROBERTO PIO**, matrícula nº 1175, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 1º de setembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 214, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1665/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **LUCIANE FADEL DA COSTA**, matrícula nº 1994, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de

Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-41, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 10 de setembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 215, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta dos processos relacionados,

RESOLVE: *com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

ATRIBUIR aos servidores abaixo relacionados, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, no valor correspondente ao índice estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, conforme discriminado:

NOME SERVIDOR	MATR	Processo nº	Nível	VIGÊNCIA
Julio Barbosa Matiauda	2160	1667/08	Especialização	10/09/08
Jonas Lemos Campos	1521	1717/08	Especialização	15/09/08
Madalena Schmidt Pioner	2134	1743/08	Especialização	22/09/08

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 216, de 13/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 186, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

Considerar **Ponto Facultativo** para os servidores da Assembléia Legislativa, o próximo dia 28 outubro, terça-feira, data comemorativa ao Dia do Servidor Público, devendo a carga horária suspensa ser compensada nos dias 29, 30 e 31 de outubro e 3, 4 e 5 de novembro do corrente ano, na fração de uma hora por dia.

Deputado Julio Garcia - Presidente
Deputado Rogério Mendonça - Secretário
Deputado Antônio Aguiar - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, REFERENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVADA DA 16ª LEGISLATURA.

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, às nove horas, sob a Presidência do deputado Jorginho Mello, foram abertos os trabalhos da 21ª reunião ordinária da Comissão de Finanças e Tributação, reuniram-se os senhores deputados: José Natal Pereira, Manoel Mota, Sílvio Dreveck, Jandir Bellini, a deputada Professora Odete de Jesus, Décio Góes, Renato Hinnig e Gelson Merisio. Ato contínuo, o Presidente colocou em votação a ata da 20ª reunião ordinária, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. O Presidente concedeu a palavra ao Secretário Senhor Sérgio Alves, que veio a esta reunião por solicitação do deputado Sílvio Dreveck, para esclarecimento sobre a real situação do Plano de Demissão Incentivada (PDI) da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário de Santa Catarina (Cidasc) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina (Epagri), que deverá sofrer ajustes com a participação dos Secretários da Administração, Senhor Antônio Gavazzoni e da Agricultura, Senhor Antônio Ceron. O ponto a ser superado está na exclusão da cláusula penal do contrato, aprovado em assembléia dos funcionários e que determinava a reintegração imediata do empregado, com todos os direitos, caso o contrato do PDI não fosse cumprido. De acordo com Sérgio Alves, existe a necessidade de renovação no quadro da Cidasc e da Epagri, "de maneira gradativa e com muito critério, para que não se perca a reconhecida qualidade dos trabalhos executados por ambas as empresas". Ele explicou que desde mil novecentos e noventa e quatro um decreto trata desta necessidade, mas que somente no ano passado a Secretaria da Fazenda deu sinal verde para seu início. Segundo o Secretário, o documento elaborado pelo grupo de

Estado sobre as regras do PDI foi analisado pela Procuradoria Geral do Estado, com a emissão de um parecer em abril deste ano, sendo encaminhado depois ao Tesouro, para que se pronunciasse sobre a repercussão financeira. Em julho, novas informações foram solicitadas, tendo sido concluído o estudo apenas em setembro, o que contribuiu para o atraso na implantação dos dois programas. O acordo do PDI, construído junto aos Sindicatos representantes das duas empresas, busca a modernização e a eficiência administrativa, além da economia. Como incentivo financeiro à demissão, o empregado que aderir ao plano receberá por cento e cinquenta e seis meses a diferença entre o seu custo mensal, o fator de redução de folha e o custo do novo empregado. Essas informações foram apresentadas pela auditora da Secretaria da Fazenda do Estado, Senhora Herta Machado Capaverde. A auditora inferiu que a preocupação era que o programa tivesse o menor impacto financeiro e não implicasse risco ou prejuízo nas atividades das empresas. Quanto a cláusula penal retirada do contrato aprovado pelos empregados, Herta explicou que não foi incluída no programa, porque já existe regulamentação federal a respeito. "De acordo com o Presidente do Sindicato dos médicos veterinários, Senhor Geraldo Back, um dos representantes dos trabalhadores, vem tentando uma negociação desde o ano de dois mil e sete. "Foi um plano negociado e aprovado em Assembléia e por isso não se admitem alterações que modificariam substancialmente o plano", disse referindo-se a cláusula penal do contrato. Neste aspecto, vários parlamentares foram solidários aos servidores, tendo o mesmo entendimento, que colocam Santa Catarina em um patamar de confiança na qualidade dos seus produtos ao receberem a certificação, dando garantia da qualidade dos produtos catarinense. Os parlamentares se solidarizaram e confiaram no desfecho satisfatório para ambos. O Secretário despediu-se, agradecendo as palavras elogiosas recebidas, e completou dizendo: que a função da sua Secretaria estava terminada, uma vez que, a ele cabia o estudo do impacto financeiro, e dava como terminado o estudo de viabilidade. O Presidente com a palavra versou sobre a distribuição

de cartilhas sobre o desenvolvimento dos trabalhos realizadas por esta Comissão, em seguida passou a palavra ao deputado Décio Góes que relatou o PL/0243.7/2008, seu parecer é pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o deputado Manoel Mota relatou o PL/0228.8/2008, seu parecer é pela aprovação, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O deputado Presidente relatou o Ofício 0202.5/2008, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade seu arquivamento. Não havendo mais manifestação dos membros da Comissão, o Presidente encerrou os trabalhos da presente reunião, onde, para constar eu, Sílvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria digitei a presente ata, que aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente, e posteriormente publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado JORGINHO MELLO

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

*** X X X ***

ATA DA PROCURADORIA

Fábio de Magalhães - Procurador- Presidente
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 1665ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Fábio de Magalhães Furlan, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1665ª sessão ordinária. Presentes: Doutores Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Seccon, José Buzzi, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves e Sérgio Augusto Machado. Aprovada a ata da sessão anterior. Ao iniciar os trabalhos o Senhor Presidente deu conhecimento ao Colegiado dos assuntos originários da Procuradoria tratados na reunião da Mesa do dia 08/10/08. Processos Pautados: 1) Processo nº 1580/08, de Aline Agapito, continua em regime de vista, posto que foi retirado de pauta pelo Dr. Anselmo Inácio Klein. 2) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1832/08, de Rosa Maria de Jesus e Processo nº 1837/08, de Maria do Carmo Lopes dos Reis. 3) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1834/08, de Mário Werka e Consulta - Of. CL nº 366/08 de 25/09/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Contrato e Termo de Inexigibilidade - Palestra com o Dr. Malcolm Montgomery". 4) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Seccon, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1835/08, de Carla Cristina Sché Prazeres e Processo nº 1811/08, de Maria da Graça Marques. 5) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processos nº 1836/08, de Aline Bussolo; Processo nº 1759/08, de Margaret Bittencourt e Processo nº 1812/08, de Maria do Carmo dos Santos Neta. 6) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1833/08, de Riza Maria da Silva; Consulta - Of. CL nº 371/08 de 1º/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Convênio - UNIVALI" e Consulta - Of. CL nº 372/08 de 1º/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Inexigibilidade - FECAM". 7) Relatoria do Dr. Sérgio Augusto Machado, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1831/08, de Adroaldo Mira; Processo nº 1781/08, de Raul José Lummertz Filho; Consulta - Of. CL nº 370/08 de 1º/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "1º Termo Aditivo ao Contrato - TAF Distribuidora Ltda (fornecimento de café)" e Consulta - Of. CL nº 375/08 de 6/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão - reforma e pintura de prateleiras". Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a sessão, convocando outra, ordinária, para o próximo dia 15 de outubro. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presentes. Sala das Sessões, em 08 de outubro de 2008.

*** X X X ***

EXTRATOS

Extrato N.º 142/2008

REFERENTE: 01º Termo Aditivo ao Contrato CL n.º 005/2008, celebrado em 04/12/2007.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Taf Distribuidora Ltda.

OBJETO: reequilíbrio econômico-financeiro no preço do quilo do café, aumentando o valor unitário de R\$ 9,60 para R\$ 10,48, representando um reajuste de 9,17% com efeito nos fornecimentos efetuados a partir de 1º de agosto de 2008; Considerando que o fornecimento estimado até dezembro do corrente ano será de 1.500 kg, haverá, em consequência de tal reequilíbrio, um acréscimo mensal no valor do contrato de R\$ 264,00. O presente reajuste implica pagamento da diferença referente aos

meses de agosto e setembro de 2008, o valor de R\$ 528,00.

VALOR MENSAL: passa de R\$ 34.650,00 para R\$ 35.880,00.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 65, II, "d", da Lei n.º 8.666/93; Itens 4 e 1 das Cláusulas Terceira e Sexta, respectivamente, do Contrato Original; Item 14.2 Edital de Pregão 046/2007, de 03/12/2007; E Autorização Administrativa.

Florianópolis, 09 de outubro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

Juliano Jairo de Melo - Taf Distribuidora Ltda

*** X X X ***

Extrato N.º 143/2008

REFERENTE: Contrato CL n.º 063/2008, celebrado em 09/10/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Na Laje Filmes Produções Ltda.

OBJETO: Contratação da empresa NA LAJE FILMES PRODUÇÕES LTDA. para que, através da mesma e dentro do Projeto "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa", o ginecologista e obstetra Malcolm Montgomery apresente a palestra intitulada de "Sexo, Drogas e Rock and Roll".

VALOR GLOBAL: R\$ 21.428,00

DATA: 29 de outubro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 33.90.39.22 (Exposições, Congressos e Conferências).

FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº 015/2008 (art. 25, II, III e § 1º da Lei 8.666/93); Autorização para Processo Licitatório 0073/2008-LIC; e Autorização Administrativa.

Florianópolis, 09 de outubro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

Fausto Renier Noro - Procurador - Na Laje Filmes Produções Ltda.

*** X X X ***

Extrato N.º 144/2008

REFERENTE: Inexigibilidade de Licitação CL n.º 015/2008, celebrado em 09/10/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Na Laje Filmes Produções Ltda.

OBJETO: Contratação da empresa NA LAJE FILMES PRODUÇÕES LTDA. para que, através da mesma e dentro do Projeto "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa", o ginecologista e obstetra Malcolm Montgomery apresente a palestra intitulada de "Sexo, Drogas e Rock and Roll".

VALOR GLOBAL: R\$ 21.428,00

DATA: 29 de outubro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 33.90.39.22 (Exposições, Congressos e Conferências).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 25, incisos II, III e o 1º da Lei 8.666/93 e Processo Licitatório nº 0067/2008-LIC.

Florianópolis, 09 de outubro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

Fausto Renier Noro - Procurador - Na Laje Filmes Produções Ltda.

*** X X X ***

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 006

Acresce o § 3º ao art. 105 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica acrescido o § 3º ao art. 105 da Constituição do Estado de Santa Catarina, com a seguinte redação:

"Art. 105.

§ 3º O cargo de Secretário de Estado da Segurança Pública é privativo de Delegado de Polícia, Magistrado, membro do Ministério Público ou Oficial Militar do Estado, ativo ou inativo." (NR)

Art. 2º Esta Emenda à Constituição entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Joares Ponticelli
Deputado Nilson Gonçalves
Deputado Gelson Merísio
Deputado Valmir Comin
Deputado Sílvio Dreveck
Deputado Dirceu Dresch
Deputado Kennedy Nunes
Deputado Reno Caramori
Deputado Jailson Lima da Silva
Deputado Pedro Uczai
Deputado Jandir Bellini
Deputada Ana Paula
Deputada Professora Odete de Jesus
Deputado Serafim Venzon

Lido no Expediente
Sessão de 09/10/08

JUSTIFICATIVA

A administração moderna do Estado exige, cada vez mais, eficiência e visão administrativa voltada para os interesses maiores da coletividade em detrimento de questões político-partidárias e, até mesmo, de situações pessoais.

Nesse sentido, entendemos que posições-chave da administração devam ser assumidas por pessoas que, muito além do comprometimento político-partidário, devam pertencer essencialmente à área, ocupando, obrigatoriamente, cargo de carreira. Com isso, elas seriam efetivamente isentas em sua ação, atuando, no seu comando, pelos interesses do Estado e do povo, e não de uma determinada facção político-partidária, seja ela qual for.

Em decorrência desse raciocínio, defendemos seja o comando da Segurança Pública do Estado exercido somente por Delegado de Polícia, Magistrado, membro do Ministério Público ou Oficial da carreira da Polícia Militar, que são os agentes públicos que detêm as prerrogativas constitucionais para exercer seu posto com a isenção exigida pelo Estado, ao contrário do que atualmente ocorre, quando o comando passa a ser exercido por políticos escolhidos pelo Chefe do Executivo do momento, especialmente em um setor vital que, a cada dia, se insere no foco das atenções de toda a sociedade pelo lamentável crescimento da violência e criminalidade em todos os níveis.

*** X X X ***

PORTARIAS**PORTARIA Nº 1790, de 13/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1884/08,

RESOLVE:

ALTERAR nos assentamentos funcionais, o nome da servidora ROSANE DE ABREU D'AQUINO, matrícula nº 2051, fazendo constar como sendo **ROSANE CHEREM DE ABREU**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório de Registro Civil do Estreito.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1791, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
1437	Iwana Lúcia Lentz	60	01/10/08	1891/08
1388	Luiz Lopes Vieira Filho	30	07/10/08	1888/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1792, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
2019	Giancarlo Gianni Bortoluzzi	90	18/09/08	1889/08
2191	Maria Aparecida Rosa Eckert	30	26/09/08	1887/08
1077	Geraldo Martins Bittencourt	90	05/10/08	1892/08

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1793, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1890/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA por motivo de doença em pessoa da família à servidora **CLAUDIA REGINA DO NASCIMENTO**, matrícula nº 1608, por 60 (sessenta) dias, a contar de 05 de outubro de 2008.

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1794, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **PATRICIA NILZA DUTRA**, matrícula nº 5469, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de outubro de 2008 (Deputado Manoel Mota).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1795, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARCIANA PAULINO CASAGRANDE, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de outubro de 2008 (Deputado Manoel Mota).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1796, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GERSON LUIZ HACHMANN, de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de outubro de 2008 (Deputado Serafim Venzon).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1797, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **GRAZIELLA MICHELS SIEGA**, matrícula nº 5828, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-48, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de outubro de 2008 (Deputado Marcos Vieira).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1798, de 13/10/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JANICE CORREA DA SILVA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de outubro de 2008 (Deputado Antônio Aguiar).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***